

ARCO

FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT



Revista

Agosto - 2017 | Ano 05 - N° 17

PEQUENOSPASTORES



Parceiros:





Editorial

Paulo Afonso Schwab

Presidente

Chegamos a mais uma Expointer onde mais uma vez os ovinos são destaque em quantidade, qualidade e variedade, com representatividade racial expressiva. São 718 ovinos dos mais diversos recantos, de diferentes regiões e biomas de características variados que comprovam a adaptabilidade e a importância que a ovinocultura tem em todo o Brasil.

Além da 40ª Expointer os ovinos têm marcado presença em várias feiras e exposições pelo país, de norte a sul chancelando o trabalho de todos os ovinocultores e cabanheiros que preparam e amparam seus animais que representam a produção genética de ponta produzida no Brasil.

Avançamos bastante e algumas novidades bem interessantes poderão ser vistas em seguida, como o lançamento da Comissão Jovem da ARCO que traz para a linha de frente a juventude que terá o compromisso de seguir o nosso trabalho. Daqui a pouco tempo a ovinocultura estará não desses jovens...nossos filhos, netos, sobrinhos, afilhados. E, em um pouco mais de tempo, os agora Pequenos Pastores serão também sucessores...

Comemoramos também a inclusão do setor no Plano Safra anunciado pelo Ministério da Agricultura, uma conquista importantíssima para a cadeia produtiva com linhas de custeio e financiamento para caprinos e ovinos. Aqui a ARCO teve um papel preponderante levando ao setor público um anseio e uma necessidade dos produtores e, logo logo mais novidades para a ovinocultura serão anunciadas. Estamos fazendo um trabalho intensivo junto aos poderes públicos mostrando as oportunidades de mercado e as potencialidades econômicas da ovinocultura nacional na produção de carne, lã, leite e peles.

Nesse sentido agradecemos a confiança de todos no trabalho profícuo da nossa entidade!

Boa leitura!

expediente



Diretoria

Presidente :: Paulo Afonso Schwab

Primeiro Vice-presidente :: Suetônio Villar Campos

Segundo Vice presidente :: Arnaldo dos Santos Vieira Filho

Primeira Secretária :: Elisabeth Amaral Lemos

Segundo Secretário :: Paulo Ricardo de Sousa Dias

Primeiro Tesoureiro :: Paulo Sérgio Soares

Segundo Tesoureiro :: Manuel Luís Benevenga Sarmento

Conselho de Administração

Almir Lins Rocha Junior | Bruno Garcia Moreira
Edson Luiz Duarte Dias | Gidalte Magalhães de Almeida
José Luiz Pereira Dias | José Inácio Freitas
José Teodorico de Araújo Filho
Orlando Claudio Gadelha Simas Procópio
Rafael Gargioni Paim | Rogério Tokarski
Teófilo Pereira Garcia de Garcia
Waldevan Alves de Oliveira

Conselho Fiscal – Titular

Carlos Alberto Teixeira
José Luiz Oliveira Pedroso.
Nedy de Vargas Marques

Conselho Fiscal – Suplente

Francisco Manuel Nogueira Fernandes
José Teodomiro Teixeira Gesteira
Rogério de Quadros Lof

Projeto

ARCO

Redação: Lorena Riambau Garcia, assessorias de comunicação e de imprensa das associações promocionais de raças
Revisão: Lorena Riambau Garcia

Fotos: Lorena Riambau Garcia, Gabriel Becco, Elder Filho, Robispierr Giuliani, Leonardo Farion, arquivo ARCO e pessoal de criadores, assessorias de comunicação e de imprensa das associações promocionais de raça

Tiragem: 4.000 exemplares

Gráfica: Jacuí

Criação | editoração

Gaia Produtora de Conteúdo

Arte Capa

Fabiana Gasparoni

Endereço: Avenida Sete de Setembro, 1159

Cep: 96.400-006 - Bagé - RS

Site/e-mail: www.arcoovinos.com.br

arco@arcoovinos.com.br

Telefone: (53)3242-8422

Todas as matérias das Associações Promocionais e Estaduais são de inteira responsabilidade das próprias associações



TUDO PARA SUA CRIAÇÃO



CARDEADEIRA



MACA IMOBILIZADORA



TRONCO TOMBADOR



TOSQUIADEIRA 430W

(42) 3232-2272

PRODUTOS:

Casqueamento

Inseminação

Identificação
(tatuagem/brincos)

www.itcdobrasil.net

Financiamento de retenção de matrizes apoia criadores de caprinos e ovinos

Setor também poderá obter crédito para inovação tecnológica, com ênfase às boas práticas agropecuárias e ao bem-estar animal

O Plano Agrícola e Pecuário 2017/2018, lançado no início de junho, trouxe novas regras de crédito para o setor da ovinocaprinocultura. A principal é a possibilidade de financiamento para retenção de matrizes com prazo de até dois anos. Antes, o vencimento era em um ano. A medida está contemplada na linha de custeio em geral e custeio do Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produto).

As novas regras, estão valendo desde o dia 1º de julho, possibilitam a inclusão do setor entre os beneficiários do Programa Inovagro, que apoia a inovação tecnológica, com ênfase nas boas práticas agropecuárias e no bem-estar animal.

De acordo com o coordenador-geral de Florestas e Assuntos da Pecuária da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, João Antônio Fagundes Salomão, as novas medidas são um pleito antigo do setor e estão mais adequadas à realidade dos produtores de ovinos e caprinos.

Custeio

O pecuarista interessado em ampliar ou diversificar a atividade na fazenda pode ir a uma instituição financeira que trabalhe com crédito rural e pedir, por exemplo, o crédito de custeio. O criador de cabras e ovelhas poderá usá-lo para limpeza e restauração de

pastagens, fenação, silagem e formação de forragens periódicas não superior a um ano para consumo do próprio rebanho.

O limite do crédito de custeio para ovinocaprinocultura por tomador é de R\$ 3 milhões e a taxa de juros caiu de 9,5% para 8,5% ao ano. O PAP prevê, até 30 de junho de 2018, a contratação de crédito de custeio com prazo de reembolso de até dois anos, quando os recursos forem direcionados, exclusivamente, para retenção de matrizes ovinas e caprinas.

Investimento

Já os pecuaristas que pretendem construir ou reformar benfeitorias, adquirir máquinas, formação e recuperação de pastagens e proteção e correção do solo podem contar com o crédito de investimentos.

Os investimentos semifixos englobam a aquisição de animais para criação, recriação, engorda ou serviços, aquisição de tratores, veículos, colheitadeiras, implementos, aeronave e embarcações.

O limite do crédito para investimento é de R\$ 430 mil por beneficiário/ano safra. O prazo varia de 12 anos para investimento fixo e de seis anos para investimento semifixo. A taxa de juros é de 8,5% ao ano.

Moderagro

No Moderagro (Programa de Modernização da Agricultura e Conservação de Recursos Naturais), que conta com R\$ 640 milhões, o produtor rural tem itens financiáveis como aquisição de matrizes



O pecuarista interessado em ampliar ou diversificar a atividade na fazenda pode ir a uma instituição financeira que trabalhe com crédito rural e pedir, por exemplo, o crédito de custeio.

reprodutoras de ovinos e caprinos.

O limite é de R\$ 880 mil por tomador individual e para empreendimento coletivo de R\$ 2,64 milhões. O prazo para pagamento é de até 10 anos, com até três anos de carência, e taxa de juros de 8,5% ao ano.



Quatro Amigos 33
Grande Campeã Feovilha 2017

Gabriel Becco

CABANHA QUATRO AMIGOS

De Antônio e Rafael Paim

Ile de France Quatro Amigos, genética de qualidade!

Escritório: Marechal Floriano, 453 - Vacaria | RS
Fazenda: 6º Distrito (Morro Grande) - Muitos Capões | RS
Fones: (54) 3232-0464 | 99959-1073



Pronamp

A contratação de crédito de custeio do Pronamp (Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor), com prazo de reembolso de até dois anos, é destinada, exclusivamente, para retenção de matrizes ovinas e caprinas. O limite de custeio no programa é de R\$ 1,5 milhão por beneficiário a taxa de juros de 7,5% ao ano. O custeio dessa linha de financiamento é de R\$ 18 bilhões.

Já os recursos de investimento do Pronamp, que conta nesta temporada com R\$ 3,7 bilhões, podem financiar reparos ou reformas de bens de produção e de instalações, aquisição de animais de serviço, desmatamento, destoca e similares, inclusive aquisição, transporte, aplicação e incorporação de calcário agrícola em até 15% do valor do orçamento.

O limite de investimento é de R\$ 430 mil por beneficiário, com a taxa de juros de 7,5% ao ano e prazo de até 8 anos.

A renda bruta anual para enquadramento do médio produtor no Pronamp é de R\$ 1,76 milhão.

Programa ABC

O programa ABC permite ao pecuarista financiar a aquisição de ovinos e caprinos para reprodução, recria e terminação, limitada a 40% do valor do crédito.

O limite de financiamento por beneficiário é de R\$ 2,2 milhões, com taxa de juros de 7,5% ao ano. O prazo de reembolso é de cinco a 15 anos, conforme o projeto. O Plano Agrícola e Pecuário deste ciclo contempla R\$ 2,13 bilhões para o ABC.

Inovagro

No caso da ovinocaprinocultura, o crédito do Inovagro pode ser utilizado para a automação, adequação e construção de instalações, inclusive a compra integrada ou isolada de máquinas e equipamentos para essa finalidade, devendo o crédito ser concedido a beneficiário que atue na atividade há mais de um ano. O criador pode também comprar matrizes e reprodutores, com certificado de registro genealógico, emitido por instituições habilitadas.

O programa conta com R\$ 1,26 bilhão no período 2017/2018. O limite é de R\$ 1,1 milhão por tomador, taxa de juros de 6,5% a.a. e prazo de reembolso de até 10 anos, incluídos até três anos de carência.

Quando se trata de financiamento para aquisição de matrizes e reprodutores, o reembolso para esses itens deve ocorrer em até cinco anos, devendo o pagamento da primeira prestação ocorrer em até 12 meses após a contratação.

O Brasil tem um rebanho de 18,4 milhões

de ovelhas. A região Nordeste abrange 61% do total, com 11,1 milhões de animais, seguido do Sul, com 4,8 milhões (26%). Já o plantel de cabras está estimado em 9,6 milhões de cabeças, sendo os estados da Bahia e Pernambuco os maiores produtores.

A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco), que hoje preside a Câmara Setorial de Caprinos e Ovinos do MAPA, tem feito um trabalho eficiente pelo aumento dos rebanhos nacionais e pelo fomento da produção de ovinos e caprinos no país. Segundo o presidente Paulo Afonso Schwab, os resultados já começam a aparecer, atendendo demandas importantes para o crescimento e valorização da cadeia produtiva.

O secretário de políticas agrícolas do MAPA, Neri Geller destaca o viés econômico da ovinocaprinocultura apontando como uma importante alternativa econômica para todo o país. “Temos um mercado potencial nacional e internacional a ser conquistado e o governo está incentivando a atividade” diz o secretário.

Geller salienta também que todas as instituições bancárias estão aptas a oferecer financiamentos através do Plano Safra, algumas delas, inclusive, já se pronunciaram com valores disponíveis para os produtores.

A Raça Poll Dorset é originária da Austrália, através do cruzamento do Dorset Horn (inglês), com as raças mochas a fim de obter animais de boa carcaça e carne saborosa, além de vários partos gemelares.

No final dos anos 60, ficou definido um padrão racial e começou a ser difundida em vários países.

Atualmente, 75% dos cordeiros exportados pela Austrália têm sangue Poll Dorset.

No Brasil foi introduzida na década de 90, por criadores paranaenses e hoje está presente em vários estados.

Trata-se de uma excelente opção de cruzamento com raças de dupla aptidão para produção de cordeiros diferenciados e sem comprometer a qualidade da lã.



Cabanha do Prado
Antônio Prado - RS

Fazenda Serrana
Palmeira - PR

Cabanha Santa Rita
Santana do Livramento - RS



3Estrelas Ovinocultura
Morro Alegre do Sul - SP

Cabanha King Size
Curitiba - PR

Cabanha do Arvoredo
Santana do Livramento - RS

Cabanha Tapera
Rosário do Sul - RS

Poll Dorset, raça indicada para cruzamentos rotativos com raças de duplo propósito sem prejudicar a qualidade da lã e produzindo os melhores cordeiros!



**Acompanhe o julgamento da raça Poll Dorset na 40ª Expointer,
dia 30/08 na Pista 13.**

Remate, dia 31 às 15h no stand da Fecolã

**Informações: (55) 99118-2000 | jaguerraf@terra.com.br
www.abcpolldorset.com.br**

XXIX Fenovinos encerrou com homenagens e entrega de prêmios



A 29ª edição Fenovinos, Feira Nacional Rotativa de Ovinos, encerrou em Tupanciretã (RS), com o almoço de entrega prêmios e homenagens especiais à organização e a Associação Brasileira de Criadores de Hampshire Down.

A exposição iniciou no dia 18 de maio com o julgamento de admissão dos 250 ovinos inscritos das raças Merino Australiano, Ideal, Corriedale, RomneyMarsh, Hampshire Down, Texel, Ile de France, Suffolk, Crioula e Naturalmente Coloridos.

Os julgamentos de classificação ocorreram durante todo o dia 19, em três pistas simultâneas por onde desfilaram as grandes estrelas da festa para a avaliação dos jurados.

No sábado, 20 de maio e último dia da festa o CTG Tapera Velha recebeu expositores, criadores, técnicos e estudantes para

ouvir a palestra do médico veterinário e professor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Géder Paulo Herrmann sobre a importância da certificação de propriedade livre de Epididimite Ovina.

Logo após os convidados e expositores reuniram-se no almoço de confraternização e entrega de prêmios.

Além da premiação aos destaques da exposição, a Farsul homenageou a Associação Brasileira de Criadores de Hampshire Down pela realização da Mostra Estadual da Raça que ocorreu dentro da Fenovinos e, também aos integrantes do Núcleo de Criadores de Ovinos de Tupanciretã pela organização da 29ª Fenovinos.

Veja os resultados:

Premiação Completa - GALPÃO



Premio	Box	Registro	Tatuagem	Expositor	Cabanha
Raça: MERINO AUSTRALIANO					
MACHOS PO					
GRANDE CAMPEONATO					
CAMPEÃO	4	0048436	2151	MANOEL FRANCISCO ZIRBES RODRIGUES	SANTA CAMILA
RESERVADO	5	0048193	466	GERALDO DA PAIXAO JESUS	NOSSA SENHORA APARECIDA
TERCEIRO	2	0048666	2223	MANOEL FRANCISCO ZIRBES RODRIGUES	SANTA CAMILA
MELHOR VELO MACHO PO:	4		2151		
Raça: IDEAL					
MACHOS PO					
GRANDE CAMPEONATO					
CAMPEÃO	15	0090164	K3135	SADY FERREIRA E KLEBER DA S. FERREIRA	FAZENDA PARAISO
RESERVADO	16	0088806	501	ADILSON MARIO PINTO KRUEL	AGROP.NOVO RUMO
TERCEIRO	12	0090797	597	ADILSON MARIO PINTO KRUEL	AGROP.NOVO RUMO
QUARTO	17	0088807	505	ADILSON MARIO PINTO KRUEL	AGROP.NOVO RUMO
MELHOR VELO MACHO PO:	15		K3135		





Qualidade comprovada em genética Corriedale e Texel



Venda Permanente de Reprodutores Texel e Corriedale

Informações: Rua Anibal Loureiro, 244

Telefones: (51) 3722-3859/99919-8501

E-mail: paschwab@terra.com.br

Paulo Afonso Schwab e Luiz Alberto Schwab

FÊMEAS PO

GRANDE CAMPEONATO

CAMPEÃ	10	O088797	496	ADILSON MARIO PINTO KRUEL	AGROP.NOVO RUMO
RESERVADA	9	O090653	2	LUIZ GUSTAVO DORNELES DAL OSTO	FAZENDA SÃO LUIZ
TERCEIRA	6	O090837	588	ADILSON MARIO PINTO KRUEL	AGROP.NOVO RUMO
QUARTO	7	O091193	1952	FLORDUARTE E ANDERSON BALBE	CABANHA TAQUAREIRA
MELHOR VELO FEMEA PO:	10		496		



Raça: CORRIEDALE

MACHOS PO

GRANDE CAMPEONATO

CAMPEÃO	48	O244888	677	LUIZ CLAUDIO PEREIRA / FERNANDA SCARDOELLI	CABANHA SANTA CECILIA
RESERVADO	45	O244386	36A	MARIANO E RODRIGO VALERIO TEIXEIRA	SAO VALERIO
TERCEIRO	44	O246208	2369	LUIZ CARLOS ENGELHART PETRARCA	QUINTA SANTO ANTONIO
QUARTO	43	O244345	48A	MARIANO E RODRIGO VALERIO TEIXEIRA	SAO VALERIO



FÊMEAS PO

GRANDE CAMPEONATO

CAMPEÃ	34	O246221	2384	LUIZ CARLOS ENGELHART PETRARCA	QUINTA SANTO ANTONIO
RESERVADA	36	O244102	260	PAULO SERGIO SOARES E JOAQUIM SOARES	CABANHA ESPINILHO
TERCEIRA	35	O244571	2093	ELISABETH AMARAL LEMOS	CABANHA VISTA ALEGRE
QUARTO	28	O246829	2735	CARLOS ALBERTO TEIXEIRA	CABANHA SANTA PATRICIA



Raça: HAMPSHIRE DOWN

MACHOS PO

GRANDE CAMPEONATO

CAMPEÃO	74	O029509	105	RAFAEL RAMOS LISBOA	CABANHA AROEIRA
RESERVADO	73	O029458	217	JOAO AUGUSTO DA COSTA SILVA JUNIOR	CABANHA SAO JOAO
TERCEIRO	76	O030078	542	RENATO GUTTERRES DA SILVA	CABANHA DO ARANHAO
QUARTO	70	O029496	112	RAFAEL RAMOS LISBOA	CABANHA AROEIRA



FÊMEAS PO

GRANDE CAMPEONATO

CAMPEÃ	57	O029506	102	RAFAEL RAMOS LISBOA	CABANHA AROEIRA
RESERVADA	68	O029350	100	DAISE MOTA SOUZA E EDSON LUIS ROSA DA SILVA	CABANHA ALTO DA BOA VISTA
TERCEIRA	56	O029494	117	RAFAEL RAMOS LISBOA	CABANHA AROEIRA
QUARTO	61	O029603	175	INST. FED. FARROUPILHA	CAMPUS JULIO DE CASTILHOS

Raça: TEXEL

MACHOS PO

GRANDE CAMPEONATO

CAMPEÃO	123	O072117	1428	ENIO MULLER	CABANHA AMORAS
RESERVADO	125	O073660	126	VINICIUS RUDUIT LORENZ	ESPAÇO DO TEXEL
TERCEIRO	17	O075883	587	JOSE LUIZ PEREIRA DIAS	CABANHA DONA ROSA
QUARTO	120	O076968	295	RICARDO BITENCOURT	CABANHA SANTA MARIA



MACHOS NCC

GRANDE CAMPEONATO

CAMPEÃO	133	NC-C66	287	CASSIANO FERNANDES CALEGARI	AGROPECUÁRIA DOM LUIZ
RESERVADO	135	NC-C70	314	CASSIANO FERNANDES CALEGARI	AGROPECUÁRIA DOM LUIZ
TERCEIRO	134	NC-C69	310	CASSIANO FERNANDES CALEGARI	AGROPECUÁRIA DOM LUIZ

FÊMEAS PO

GRANDE CAMPEONATO

CAMPEÃ	101	O073138	694	JOSE LUIZ PEREIRA DIAS	CABANHA DONA ROSA
RESERVADA	84	O074817	48	SADI ODIR SACCOMORI	CABANHA DO ERVAL
TERCEIRA	94	O076935	344	RICARDO BITENCOURT	CABANHA SANTA MARIA
QUARTO	110	O070119	56	JOAO AUGUSTO BOTELHO DO NASCIMENTO	FAZENDA DESCANSO



Cabanha e Haras Cordilheira do Sul

de Vilson Ferretto

Ovinos Ile de France | Bovinos Braford | Equinos PSI

A Cabanha Cordilheira dedica-se à criação e venda de animais ovinos da raça Ile de France, equinos da raça PSI (Puro Sangue Inglês) e bovinos da raça Braford. Ano após ano vem se destacando em exposições e pistas com produtos de sua criação, seguindo uma linha de consciente seleção e constante aprimoramento dos seus rebanhos, mediante criteriosa escolha dos melhores reprodutores e matrizes. Ao longo deste tempo construímos uma empresa séria, procurando manter sempre os ideais e padrão genético que inspiram e determinam a marca CORDILHEIRA, buscando sempre oferecer aos clientes e amigos produtos da melhor qualidade e confiabilidade.



Cordilheira VF 1578
Grande Campeã Expointer 2013



Cordilheira VF 1541
Grande Campeão Expointer 2013

Venda Permanente de Reprodutores e Matrizes

Sede: BR 472 - Km 595 - Guapitanqui

Fone: (55) 99627-1265

Escritório: Rua Tiradentes, 2483

Fones: (55) 3412-4240 | 3412-1800 | 3412-6706 | 99964-1634

URUGUAIANA - RS | CEP: 97.501-553

EMAIL: ferretto@brturbo.com.br



Raça: ILE DE FRANCE

MACHOS PO

GRANDE CAMPEONATO

CAMPEÃO	171	0069270	1333	LUIZ ALFREDO HORN JUNIOR E FILHOS	CABANHA SAO PAULINO
RESERVADO	166	0070986	127	FABIANO CANDIDO DE PAULA	SAO MIGUEL ARCANJO
TERCEIRO	170	0069725	1883	VILSON FERRETTO	ESTANCIA CORDILHEIRA
QUARTO	161	0071689	57	LUIZ GIOVANI DE P./LUIZ GUSTAVO DE PELLEGRINI	CABANHA DELEBOCA

MACHOS NCC

GRANDE CAMPEONATO

CAMPEÃO	178	NC-C43	17	LUIZ GIOVANI DE P./LUIZ GUSTAVO DE PELLEGRINI	CABANHA DELEBOCA
RESERVADO	179	NC-C34	29	LUIZ GIOVANI DE P./LUIZ GUSTAVO DE PELLEGRINI	CABANHA DELEBOCA

FÊMEAS PO

GRANDE CAMPEONATO

CAMPEÃ	148	0071265	2054	VILSON FERRETTO	ESTANCIA CORDILHEIRA
RESERVADA	145	0071666	90	LUIZ GIOVANI DE P./LUIZ GUSTAVO DE PELLEGRINI	CABANHA DELEBOCA
TERCEIRA	159	0069236	1349	LUIZ ALFREDO HORN JUNIOR E FILHOS	CABANHA SAO PAULINO
QUARTO	150	0071184	1432	LUIZ ALFREDO HORN JUNIOR E FILHOS	CABANHA SAO PAULINO

FÊMEAS NCC

GRANDE CAMPEONATO

CAMPEÃ	176	NC-C38	60	LUIZ GIOVANI DE P./LUIZ GUSTAVO DE PELLEGRINI	CABANHA DELEBOCA
--------	-----	--------	----	---	------------------



Raça: SUFFOLK

MACHOS PO

GRANDE CAMPEONATO

CAMPEÃO	198	0075246	679	JOAO AUGUSTO BOTELHO DO NASCIMENTO	FAZENDA DESCANSO
RESERVADO	199	0075291	711	JOAO AUGUSTO BOTELHO DO NASCIMENTO	FAZENDA DESCANSO
TERCEIRO	196	0074847	105	VINICIO BASTOS E CELMIS BASTOS	CABANHA MINUANO
QUARTO	197	0075309	681	JOAO AUGUSTO BOTELHO DO NASCIMENTO	FAZENDA DESCANSO

FÊMEAS PO

GRANDE CAMPEONATO

CAMPEÃ	191	0075287	720	JOAO AUGUSTO BOTELHO DO NASCIMENTO	FAZENDA DESCANSO
RESERVADA	187	0075278	706	JOAO AUGUSTO BOTELHO DO NASCIMENTO	FAZENDA DESCANSO
TERCEIRA	189	0074844	102	VINICIO BASTOS E CELMIS BASTOS	CABANHA MINUANO
QUARTO	190	0075256	700	JOAO AUGUSTO BOTELHO DO NASCIMENTO	FAZENDA DESCANSO



Raça: CRIOULA

MACHOS PO

GRANDE CAMPEONATO

CAMPEÃO	203	0001184	A13	BERILO DE SOUZA JÚNIOR/LUIS F. KERKHOFF	CABANHA ANA TERRA
---------	-----	---------	-----	---	-------------------

FÊMEAS PO

GRANDE CAMPEONATO

CAMPEÃ	201	0001232	50	VINICIO BASTOS E CELMIS BASTOS	CABANHA MINUANO
RESERVADA	202	0001231	56	VINICIO BASTOS E CELMIS BASTOS	CABANHA MINUANO



XXXI Fenovinos será em Igrejinha, RS

Como já é de praxe, ao encerramento da Fenovinos corrente, os expositores escolhem o município sede da próxima edição. Em assembleia no sábado pela manhã os expositores presentes em Tupanciretã escolheram por unanimidade a cidade de Igrejinha, interior do Rio Grande do Sul.

O secretário de agricultura do município visitou a feira em Tupanciretã e deixou vídeo institucional e convite do Prefeito a todos os ovinocultores presentes na feira.

RÚSTICOS

Premio	Box	Registro	Tatuagem	Expositor	Cabanha
Raça: IDEAL					
MACHOS PO					
GRANDE CAMPEONATO					
TRIO GRANDE CAMPEÃO	20	0090827	607	ADILSON MARIO PINTO KRUEL	AGROP.NOVO RUMO
	20	0090839	617	ADILSON MARIO PINTO KRUEL	AGROP.NOVO RUMO
	20	0090855	635	ADILSON MARIO PINTO KRUEL	AGROP.NOVO RUMO
MELHOR ANIMAL MACHO PO:	20		617		
FÊMEAS PO					
GRANDE CAMPEONATO					
TRIO GRANDE CAMPEÃO	19	0090811	570	ADILSON MARIO PINTO KRUEL	AGROP.NOVO RUMO
	19	0090825	546	ADILSON MARIO PINTO KRUEL	AGROP.NOVO RUMO
	19	0090842	560	ADILSON MARIO PINTO KRUEL	AGROP.NOVO RUMO
MELHOR ANIMAL FEMEA PO:	19		546		

Raça: CORRIDALE

FÊMEAS PO					
GRANDE CAMPEONATO					
TRIO GRANDE CAMPEÃO	50	0246913	2133	ELISABETH AMARAL LEMOS	CABANHA VISTA ALEGRE
	50	0246887	2157	ELISABETH AMARAL LEMOS	CABANHA VISTA ALEGRE
	50	0246908	2178	ELISABETH AMARAL LEMOS	CABANHA VISTA ALEGRE
	50	0246926	2147	ELISABETH AMARAL LEMOS	CABANHA VISTA ALEGRE
TRIO RESERVADO	51	0246895	2165	ELISABETH AMARAL LEMOS	CABANHA VISTA ALEGRE
	51	0246912	2132	ELISABETH AMARAL LEMOS	CABANHA VISTA ALEGRE
	51	0246924	2145	ELISABETH AMARAL LEMOS	CABANHA VISTA ALEGRE
	51	0246935	2156	ELISABETH AMARAL LEMOS	CABANHA VISTA ALEGRE
MELHOR ANIMAL FEMEA PO:	50		2133		
MELHOR VELO FEMEA PO:	50		2133		
MELHOR CONFORMAÇÃO FEMEA PO:	50		2133		

Raça: TEXEL

MACHOS PO					
GRANDE CAMPEONATO					
TRIO GRANDE CAMPEÃO	142	0079130	139	JOAO AUGUSTO B.NASCIMENTO	FAZENDA DESCANSO
	142	0079112	137	JOAO AUGUSTO B.NASCIMENTO	FAZENDA DESCANSO
	142	0079111	131	JOAO AUGUSTO B.NASCIMENTO	FAZENDA DESCANSO
MELHOR ANIMAL MACHO PO:	142		137		
FÊMEAS PO					
GRANDE CAMPEONATO					
TRIO GRANDE CAMPEÃO	138	0075887	824	JOSE LUIZ PEREIRA DIAS	CABANHA DONA ROSA
	138	0075893	738	JOSE LUIZ PEREIRA DIAS	CABANHA DONA ROSA
	138	0075989	822	JOSE LUIZ PEREIRA DIAS	CABANHA DONA ROSA
TRIO RESERVADO	140	0076930	360	RICARDO BITENCOURT	CABANHA SANTA MARIA
	140	0076931	362	RICARDO BITENCOURT	CABANHA SANTA MARIA
	140	0076947	368	RICARDO BITENCOURT	CABANHA SANTA MARIA
	140	0076963	372	RICARDO BITENCOURT	CABANHA SANTA MARIA
TER. MELHOR TRIO	139	0078604	15	VINICIUS RUDUIT LORENZ	ESPAÇO DO TEXEL
	139	0078605	16	VINICIUS RUDUIT LORENZ	ESPAÇO DO TEXEL
	139	0078609	20	VINICIUS RUDUIT LORENZ	ESPAÇO DO TEXEL
QUARTO MELHOR TRIO	137	0079150	160	JOAO AUGUSTO B.NASCIMENTO	FAZENDA DESCANSO
	137	0079110	150	JOAO AUGUSTO B.NASCIMENTO	FAZENDA DESCANSO
	137	0079118	164A	JOAO AUGUSTO B.NASCIMENTO	FAZENDA DESCANSO
MELHOR ANIMAL FEMEA PO:	139		16		

Raça: ILE DE FRANCE

MACHOS PO					
GRANDE CAMPEONATO					
TRIO GRANDE CAMPEÃO	183	0071018	802	CARLOS ELY GARCIA JUNIOR	INVERNADA DO MORRO AGUDO
	183	0071131	856	CARLOS ELY GARCIA JUNIOR	INVERNADA DO MORRO AGUDO
TRIO GRANDE CAMPEÃO	183	0071010	916	CARLOS ELY GARCIA JUNIOR	INVERNADA DO MORRO AGUDO
MELHOR ANIMAL MACHO PO:	183		856		
FÊMEAS PO					
GRANDE CAMPEONATO					
TRIO GRANDE CAMPEÃO	182	0071051	925	CARLOS ELY GARCIA JUNIOR	INVERNADA DO MORRO AGUDO
	182	0071022	821	CARLOS ELY GARCIA JUNIOR	INVERNADA DO MORRO AGUDO
	182	0071098	849	CARLOS ELY GARCIA JUNIOR	INVERNADA DO MORRO AGUDO
TRIO RESERVADO	181	0071255	2046	VILSON FERRETTO	ESTANCIA CORDILHEIRA
	181	0071277	2040	VILSON FERRETTO	ESTANCIA CORDILHEIRA
	181	0071246	2056	VILSON FERRETTO	ESTANCIA CORDILHEIRA
MELHOR ANIMAL FEMEA PO:	182		849		

FAZENDA PINHERIO SECO / OVINOCULTURA LEITEIRA

A fazenda Pinheiro Seco está localizada no Km 150 da BR 282, em Bom Retiro Santa Catarina. Possui 576 hectares, sendo 194 de área útil, situada numa altitude de 950 metros. A propriedade foi adquirida em 2004 por um grupo de investidores, que além da ovinocultura buscam implementar outros projetos como abovinocultura de leite, lavoura, viticultura e turismo de experiência. A previsão é que no futuro toda a matéria prima produzida seja processada no local.

Na fase inicial, em função da baixa oferta de matrizes de raças leiteiras, o projeto de ovinocultura iniciou com um rebanho de duzentas e quarenta ovelhas de raças de corte, que foram sendo cruzadas com reprodutores Lacaune, de origem Francesa, por um período de cinco anos.

Em 2009 a fazenda inseriu em seu plantel um rebanho de 300 matrizes Lacaune e 100 matrizes da raça EastFrisian, de origem Alemã. Desde então, se intensificou o trabalho de melhoramento genético, usando como critério os dados de produção. A produção de leite passou a ser explorada em 2011, sendo o leite comercializado com a Casa da Ovelha, no Rio Grande do Sul. Em 2013 foram adquiridos novos reprodutores e sêmen de carneiros de novas linhagens Francesas. Com isso, o núcleo genético da fazenda está composto por cinco famílias,

A fazenda possui uma boa infraestrutura, com maquinários, implementos e edificações, montadas com o objetivo de dar condições para os colaboradores desempenharem suas funções de forma segura e confortável, influenciando no bem-estar também dos animais, buscando que a produtividade atinja os parâmetros desejados. Na elaboração e implantação do projeto, aspectos essenciais, como gestão, mão de obra, base nutricional, instalações, sanidade e genética, foram considerados para alcançar um bom desempenho. Isto tem permitido que a produção média de leite de ovelha esteja ao redor de 300 litros/dia, obtidos de uma forma constante ao longo do ano.

Além dos cuidados administrativos, a constante evolução da fazenda é atribuída às parcerias desenvolvidas ao longo do tempo, seja com associações do setor, com parceiros da iniciativa privada, assim como com instituições de ensino e pesquisa.

Em relação a pesquisa, a Fazenda tem se constituído num verdadeiro laboratório de ensaios, com trabalhos desenvolvidos em diferentes áreas do conhecimento animal, mas principalmente com projetos voltados para a reprodução animal, tendo como foco principal a reprodução de ovelhas de leite.

Para a Universidade, a parceria tem possibilitado o desenvolvimento de dissertações de mestrado e teses de doutorado, além de permitir a interação de alunos da graduação, principalmente da Medicina Veterinária, que assim podem desenvolver in loco, os conhecimentos teóricos obtidos nas salas de aula, bem como vivenciar a forma de avanço do conhecimento científico da área.

As diferentes ações, tem permitido um melhor entendimento do comportamento reprodutivo das ovelhas leiteiras, possibilitando o desenvolvimento de novos protocolos de inseminação ou monta com tempo fixo, o aprimoramento das técnicas da reprodução, como a inseminação por laparoscopia, a inseminação cervical profunda com pinçamento da cérvix, o diagnóstico precoce de prenhez por ultrassonografia, entre outras.

Em relação aos machos leiteiros, busca-se avaliar o comportamento



reprodutivo ao longo do ano, determinando-se as possíveis influências estacionais nas características seminais e reprodutivas dos carneiros de raças leiteiras. Da mesma forma, busca-se desenvolver novas metodologias para o congelamento de sêmen ovino, que proporcionem maior criotolerância e a possibilidade de usar este sêmen congelado em técnicas de inseminação artificial cervical.

A parceria aqui desenvolvido se constitui num modelo de duas vias, oportunizando para a Universidade um potencial laboratório de baixo custo e de enormes benefícios, e ao mesmo tempo, permitindo que a fazenda solucione diversos gargalos de produção, além do acesso a importantes informações imediatamente após serem geradas. Além disso, o conhecimento gerado desta simbiose, certamente contribuirá para alavancar novos empreendimentos relacionados com a ovinocultura leiteira, fortalecendo o setor.

Autores

Celso Ferreira de Oliveira

Proprietário

Alceu Mezzalana

Médico veterinário / Doutor pela Universidade Federal de Santa Maria RS

Professor de Universidade de estado de Santa Catarina desde 1985

Coordenador do laboratório de reprodução animal Prof-Assis Roberto de Bem

Paulo Gregarian

Tecnólogo em agronegócio / Pós graduado pelo Centro de Ensino Superior de Maringá PR

Gerente da Fazenda Pinheiro Seco



Aos expositores,

André Luiz Giudicissi/Luiz Fernando Cunha Filho - Fazenda Aprisco - Londrina, PR
Antônio e Rafael Paim - Cabanha Quatro Amigos - Muitos Capões, RS
Armando Chaves Garcia de Garcia - Fazenda Cerro Coroado, Santo Antônio das Missões, RS
Carlos Ely Garcia Júnior - Cabanha Invernada do Morro Agudo - Gramado, RS
Fabiano Candido de Paula - Cabanha São Miguel Arcanjo - Palmeira, PR
Fabrício Wollmann Willke - Cabanha Capané - Cachoeira do Sul, RS
Filipe, Vitória, Gabriel e Maria Luiza Maggi - Cabanha Luizinha - São Francisco de Paula, RS
Gabriel Stumpf - Cabanha Boca da Serra - São Marcos, RS
Ivone Schroeder - Agropecuária Doce Vida - Alegrete, RS
Janette Terezinha, Raquel e Ramiro Cerutti de Oliveira - Cabanha da Divisa - Cruz Alta, RS
Linon Rose Vieira Magrin - Cabanha da Lagoa - Capão Bonito do Sul, RS
Luis Augusto e Rafael Faria - Fazenda Santa Maria - Pinheiro Machado, RS
Luis Carlos e José Otávio Nunes Maggi - Cabanha Luizinha/Fazenda Thomé - São Francisco de Paula, RS
Luis Marcelo Gasparetto - Cabanha São Roque - Flores da Cunha, RS
Luiz Alfredo Horn Júnior e Filhos - Cabanha São Paulino - Vacaria, RS
Luiz Giovane e Luiz Gustavo de Pellegrini - Cabanha Deleboca - Bagé, RS
Marcelo Spinelli Grazziotin - Fazenda da Macena - Vacaria, RS
Roberto Juliatto - Chácara Juliatto - São José dos Pinhais, PR
Wilson Ferretto - Cabanha Cordilheira - Uruguaiana, RS

O agradecimento especial de toda a diretoria da ABCIF!

Com muito orgulho estaremos na 40ª Expointer com 121 exemplares da grande raça produtora de carne, de 19 expositores brasileiros.

Venha nos visitar de 26 de agosto a 03 setembro e conhecer o

Ile de France produzido no Brasil!

Marque na sua agenda: 30/08 -17h, Leilão Ile de France na Casa do Ile no Parque de Exposições Assis Brasil!



Crie Ile de France
A Raça que faz amigos!
www.iledefrance.org.br
facebook.com/carnedelledeFrance
contato@iledefrance.org.br

Leite de ovelha: uma alternativa promissora para a industrialização no Brasil

*Elisandra Rigo, Darlene Cavalheiro, Estela Maria Dalmina, Thais Eloá Roders Chagas, Laressa Dondoni, Fernanda Caparica Silva
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Departamento de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química-DEAQ
Pinhalzinho-SC*

O leite de ovelha, é considerado diferenciado em relação ao leite de vaca e cabra, especialmente devido a viscosidade mais elevada, a gordura por não apresentar caroteno proporciona a branqueamento típica deste leite e pelo tamanho dos glóbulos desta serem menores e distribuídos mais uniformemente, a facilidade de sua digestão. Ainda, a elevada concentração de gordura no leite de ovelha o torna especial para elaboração de queijos finos e iogurtes, quando comparado aos outros leites (ALBENZIO et al., 2016; BATISTA et al., 2012; GAJO et al., 2010; RAYNAL-LJUTOVAC et al., 2008; KAMINARIDES et al., 2007). Em relação aos demais, possui uma maior resistência à proliferação microbiana nas primeiras horas após a ordenha, que é justificada pela atividade imunológica do próprio leite e pelo seu poder tampão, que constitui uma característica vantajosa em termos de conservação (MARTINS, et al., 2000).

Colaborando também neste sentido destacam-se as proteínas, α 1-caseína (α 1CN), β -caseína (β CN), k-caseína (kCN), α 2-caseína (α 2CN), β -lactoglobulina (β -lg), α -lactalbumina (α -la) e albumina sérica. A concentração das α 1 e α 2-caseínas no leite de ovelha é maior que no leite de cabra, mas menor do que no leite da vaca. A β -caseína representa cerca de 50% do total de caseínas desse leite, sendo 2/3 do total no leite de cabra e 1/3 no leite de vaca. As concentrações de caseína presentes no leite de ovelha explicam diferenças na estrutura da micela, que determinam variações na sua estabilidade e coagulação (HAENLEIN, 2006; MAYER & FIECHTER, 2012).

No Brasil, a fabricação de derivados de leite de ovelha em escala industrial ocorre especialmente na região Oeste de Santa Catarina, nas regiões da Serra e Metropolitana do Rio Grande do Sul, no Centro-Sul do Rio de Janeiro e no Sul de Minas Gerais. Na cadeia produtiva brasileira, existem algumas particularidades, em especial relacionando tamanho do rebanho e a produção por animal, gerando um baixo volume diário de leite para transporte e venda, bem como para o beneficiamento, pela maioria das cabanhas. Dessa forma, como uma possibilidade para regulação do volume para venda e processamento seria o armazenamento do leite pelo congelamento, considerando que segundo BRASIL (2017) é permitido o congelamento do leite para aquelas espécies em que o procedimento seja tecnologicamente justificado, desde que estabelecido em regulamento técnico específico.

Pesquisas relatam que o congelamento de leite de ovelha não alterou as

características do leite ou do queijo produzido a partir de leite ovino congelado (ZHANG et al., 2006), ainda que o congelamento não afetaria a viscosidade do leite, somente o resfriamento (FAVA et al., 2013). Contudo, ressalta-se que o processo de congelamento apenas retarda a multiplicação de micro-organismos (PORCIONATO et al., 2008; BLAGITZ et al., 2008) e nas enzimas microbianas no leite conservado (PALAMBA et al., 2017).

Nesse contexto, pesquisadores da Universidade do Estado de Santa Catarina, do curso de Engenharia de Alimentos iniciaram nesse ano uma pesquisa sobre a conservação do leite de ovelha pelo congelamento e resfriamento verificando o efeito deste processo nas características do mesmo, bem como nos derivados produzidos com a matéria-prima conservada a fim de avaliar as propriedades microbiológicas e tecnológicas deste leite. Além disso, outras pesquisas têm sido realizadas com o leite de ovelha, destacando-se o estudo da elaboração de queijo Minas frescal de leite de ovelha com teores reduzidos de lactose e sódio; requeijão de leite de ovelha com redução de sódio e lactose e iogurte tradicional de leite de ovelha com adição de transglutaminase, entre outras. Estas pesquisas visam contribuir para o conhecimento na área tecnológica e científica relacionado ao leite de ovelha, o qual apresenta excelente potencial para a produção de derivados.

GAJO AA.; CARVALHO MS, ABREU LR, PINTO SM. Avaliação da composição química e características sensoriais de bebidas lácteas fermentadas elaboradas com leite de ovelha. Rev. Inst. Latic. Cândido Tostes, Maio/Jun, n. 374, v.65, p. 59-65; 2010.

HAENLEIN GFW, WENDORFF WL. Sheep milk. Chapter 3. In: Handbook of Milks of Non-bovine Mammals. PARK YW, HAENLEIN GFW. ed. Blackwell Publishing; 2006. p. 137- 194.

BRASIL. Decreto N° 9.013, de 29 de março de 2017. RIISSPOA. 2017.

PORCIONATO MAF, REIS CBM, BARREIRO JR, MORENO JFG, MESTIERI L. Efeito da fervura, resfriamento ou congelamento na qualidade do leite cru. Revista Acadêmica Ciências Agrárias e Ambientais. 2008; v. 6, p. 511-517.

ZHANG, R.H., MUSTAFA, A.F., NG-KWAI-HANG, K.F., ZHAO, X. Effects of freezing on composition and fatty acid profiles of sheep milk and cheese. Small Ruminant Research 64, p. 203-210, 2006.

FAVA, L.W., SERPA, P.B.S., KÜLKAMP-GUERREIRO, I.C., PINTO, A.T. Evaluation of viscosity and particle size distribution of fresh, chilled and frozen milk of Lacaune ewes

MAYER, H.K., FIECHTER, G. Physical and chemical characteristics of sheep and goat milk in Austria. International Dairy Journal. 2012; v. 24, p. 57-63

BATISTA, R., et al. Características físico-químicas do leite de ovinos em diferentes propriedades do oeste catarinense. XXIII Congresso Brasileiro de Zootecnia. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Foz do Iguaçu – PR, 2013.

BLAGITZ MG, BATISTA CF, SOUZA FN, STRICAGNOLO CRS, GOMES V, LIBERA AMPD. Concentração hidrogeniônica do leite de ovelhas: Influência da mastite e do congelamento da amostra. Revista Ciência Animal Brasileira. Santa Maria; 2011; v.12, n.1, p.187-191, jan.

RAYNAL-LJUTOVAC K, LAGRIFFOUL G, PACCARD P, GUILLET I, CHILLIARD Y. Composition of goat and sheep milk products: An update. Rev. Electr. Small Ruminant Research. 2008; (79):57-72.

PALOMBA R, FORMISANO G, ARRICHIELLO A, AURIEMMA G, SARUBBI F. Development of a laboratory technique for the evaluation of protease enzymes activity in goat and sheep milk. Rev. Electr. Food Chemistry 221. 2017; 1637-1641.

KAMINARIDES, S., STAMOU, P. & MASSOURAS, T. Comparison of the characteristics of set type yoghurt made from ovine milk of different fat content. International Journal of Food Science and Technology, 42, 1019-1028, 2007.

ALBENZIO, M., SANTILLO, A., AVONDO, M., NUDDA, A., CHESSA, S., PIRISI, A. & BANNIR, S. Nutritional properties of small ruminant food products and their role on human health. Small Ruminant Research, 135, 3-12, 2016.

Suffolk, a raça para produção de cordeiros precoces!

55% a 60%
Rendimento de carcaça

120 a 140 quilos
Peso de machos adultos.

400 a 500 gramas
Ganho de peso médio diário até 70 dias.

70 a 90 quilos
Peso das fêmeas adultas.



15 a 20 quilos
Peso médio aos 30 dias.

4 a 6 quilos
Peso do cordeiro ao nascer.

Sabor inigualável.

Carne saborosa, tenra e suculenta.

35 a 40 quilos
Peso médio aos 70 dias.

Carcaça grande e baixo teor de gordura.

Elevada massa muscular.

abcos.com.br

facebook.com/abcosuffolk



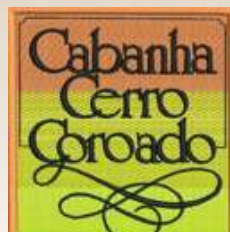
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE OVINOS
SUFFOLK ABCOS

Patrocínio

Cota Ouro



Cota Prata



Cota Bronze



Padrão Racial Dorper e White Dorper

Aprovação de novo texto

Durante a reunião do Conselho Técnico Deliberativo - CDT da ARCO, ocorrida no mês de maio em Bagé/RS, foi aprovado o novo texto com a descrição dos padrões raciais do Dorper e White o qual será encaminhado para registro junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento –MAPA. Agora a descrição do padrão racial está de acordo com o descrito pela Associação de Criadores de Dorper da África do Sul, país de origem das raças. O texto antigo era muito sucinto sobre a descrição das principais características das raças principalmente sobre a questão “Cor”, característica com a qual a maioria dos criadores tem dúvidas. O novo texto também aborda a classificação dos animais de acordo com o “Tipo”, característica utilizada pelo sistema sul africano de registro genealógico para definir quais animais devem ser ou não registrados. Esta

classificação também consta nos documentos exigidos para importação de animais das raças Dorper e White Dorper, onde apenas os animais ou embriões com ascendentes classificados como “Tipo 4 ou 5” podem ser importados.

Os presentes a reunião do CDT elogiaram a iniciativa da ABCDorper e seu Conselho Técnico em detalhar a descrição do padrão racial, onde alguns sugeriram que a mesma deveria servir de exemplo para outras raças.

O Conselho Técnico da ABCDorper tem trabalhado para que as raças Dorper e White Dorper se mantenham na vanguarda da ovinocultura brasileira e continuem se destacando como duas das raças mais utilizadas na produção comercial de cordeiros. O próximo passo será a implementação do Programa de Melhoramento Genético.

Valinhos sediará 1ª ExpoAgro e 11ª Exposição Nacional das Raças Dorper e White Dorper com muitas novidades

Criadores de ovinos de todo o Brasil já estão apartando os melhores animais para competir nos julgamentos da 1ª ExpoAgro e 11ª Exposição Nacional das Raças Dorper e White Dorper, que ocorre de 3 a 8 de outubro, em Valinhos, no interior de São Paulo. A expectativa é reunir, nos leilões e julgamentos, cerca de 800 animais oriundos de mais de 60 cabanhas de São Paulo, Bahia, Paraná, Minas Gerais, Alagoas, Rio de Janeiro, Goiás e Distrito Federal, entre outros estados. A coligação entre as duas exposições deve agitar o interior paulista. Espera-se um público de 60 mil pessoas na cidade que é conhecida como a Capital do Figo Roxo e agora apresenta sua vocação como celeiro brasileiro das raças Dorper e White Dorper.

“Valinhos, ao sediar pela primeira vez um evento deste porte, reafirma sua importância para a economia local e regional, por levar o nome da nossa cidade como um dos mais importantes locais onde as duas raças são criadas”, afirma o prefeito Orestes Previtalo.

“A Capital do Figo Roxo amplia horizontes e conquista novos nichos de mercado, ao sediar um dos mais importantes eventos nacionais. Com isso, abrimos novas oportunidades de eventos que incrementam a economia da cidade e ampliamos olhares de novas empresas e investidores”, afirma o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Valinhos, Wilton Borges.

A programação é atrativa e eclética, envolvendo workshops, balcões de negócios, premiação dos melhores indivíduos na exposição das raças Dorper e White Dorper, leilões de ovinos, shows sertanejos da região, espaço kids com minifazenda e roteiros de agroturismo, além de uma praça de alimentação estruturada, com

food trucks, circuito gastronômico e cursos voltados a adultos e crianças ministrados por 27 chefs consagrados na alta gastronomia. Essa última atração é coordenada pelas chefs Fabi Prado e Aritana Maroni, apresentadoras do programa “Sabor da Cultura”. Todos os pratos serão elaborados com cortes de ovinos meio-sangue Dorper ou White Dorper e cogumelos comestíveis, demonstrando os diferenciais das duas raças no segmento prime. Receitas estas que serão compartilhadas com o público e demais interessados através de um livro que será lançado em setembro. Suas páginas trazem um breve histórico sobre os chefs participantes, além de receitas que prometem surpreender os mais exigentes paladares.

A promoção da 1ª ExpoAgro e 11ª Exposição Nacional é da Associação Brasileira dos Criadores de Ovinos Dorper e White Dorper (ABCDorper) e Monte Cogumelos, com apoio da Prefeitura Municipal de Valinhos. “Pensamos em uma programação que envolvesse toda família, com atividades para adultos e crianças, além de criar um ambiente favorável a bons negócios e à troca de experiências”, revela José Monteiro, proprietário da Monte Cogumelos, empresa especializada em fungicultura que abastece a alta gastronomia regional com quase uma tonelada/mês de cogumelos das variedades Shimeji Branco, Shimeji Cinza, Hiratake Ostra, Paris, Shitake e Hiratake Salmão.

“Dorper Gourmet”

“O Dorper e o White Dorper nasceram de cruzamentos entre raças sul-africanas e a inglesa Dorset Horn, culminando em animais

CABANHA VISTA ALEGRE

Elisabeth Amaral Lemos

Saúda os Corriedalistas presentes na Expointer 2017 e convida a todos para acompanhar sua produção durante as Exposições de Primavera (Pelotas) e Verão.

VISITE-NOS EM PEDRAS ALTAS.

Tel: (53) 99982-0817 (WhatsApp) | 98401-2476 (Estância) | eal1@brturbo.com.br



adaptados aos mais de 40 microclimas existentes no Brasil. Eficientes na conversão alimentar, transferem características desejadas de carcaça e possuem qualidade de carne já reconhecida, colaborando para o aumento no consumo”, explica Daniel Cipolletta, veterinário e zootecnista da Cabanha Interlagos, também de Valinhos, e membro do Conselho Deliberativo Técnico (CDT) da ABCDorper.

Diferenciais esses que colaboraram para resolver um dos principais gargalos na alta gastronomia: a falta de cortes cárneos padronizados e de qualidade superior. Boa parte da carne de cordeiro consumida no País é importada do Uruguai e tem a região Sudeste como principal destino. Entretanto, a preferência atual é pelo “cordeiro prime”, abatido ainda jovem e com alto rendimento, distribuição de gordura na carcaça e cortes padronizados.

Nacional do Dorper

Segundo Regina Valle, Diretora Executiva da ABCDorper, a Exposição Nacional das Raças Dorper e White Dorper é um dos eventos mais aguardados no calendário da ovinocultura nacional, por reunir duas das raças com maior ascensão no mercado. Ocorre em caráter itinerante, tendo sido realizada em diversas cidades e estados: a última edição ocorreu em Salvador, que já recebeu quatro edições do evento. E assim como na capital baiana, Valinhos, disponibilizará ótima logística, sendo próxima do aeroporto e das principais rodovias do Estado de São Paulo, lembrando um pouco a extinta Feinco – Feira Internacional de Caprinos e Ovinos. “Estamos trabalhando para fazer um evento condizente com o crescimento do Dorper e do White Dorper no Brasil”, promete a Diretora Executiva da ABCDorper.

E o responsável por avaliar essa quantidade de animais será o jurado Philip Strauss, da Namíbia. Vizinha a Botsuana, na África Austral, o país apresenta animais com boa conformação e pelagem mesmo sob inóspitas condições semidesérticas.

Desta exposição, sairão os grandes campeões nacionais que ajudarão a aquecer o mercado de genética ovina no decorrer do ano. Estão programados três remates até o momento, agendados para os dias 5, 6 e 7 de outubro. Há apenas 17 anos no Brasil, as raças de origem sul-africana Dorper e White Dorper já alcançaram um plantel de 160 mil animais registrados e anota 100% de liquidez nas vendas em centenas de leilões promovidos e vendas diretas. “A ovinocultura está numa crescente, com relação ao consumo, investidores, rebanho e a procura por material genético de qualidade, especialmente das raças Dorper e do White Dorper, que estão ramificadas em quase todo o território nacional”, finaliza Cipolletta.

Mais informações:

ABCDORPER

Telefone: (14) 99708-0115, com Regina Valle

E-mail: tecnico@abcdorper.com.br

MONTE COGUMELOS

Telefone: (19) 98178-6030, com José Monteiro

E-mail: jose.monteiro@montecogumelos.com

ATENDIMENTO À IMPRENSA (PROGRAMAÇÃO AGRO)

Pec Press® - Imprensa Agropecuária

Adilson Rodrigues – Jornalista Responsável (Mtb 52.769)

Robson Rodrigues – Coordenação

Rafael Albuquerque – Atendimento

WhatsApp: (11) 9-8642-8773

imprensa@pecpress.com.br

Texel Gran Reserva

DOM JUAN  **POI-UK** 

Maringá PR

Proprietário: **RIBEMAR Empreendimentos Agropecuários e Imobiliários S/A**

Gerente: **Sérgio Takahashi 44 99112-2781** | Veterinária: **Dra. Carla B. d'Ancora Dias 44 99146-6930**

Email: **texelgranreserva@hotmail.com** | Site: **www.texelgranreserva.com.br** | Facebook: **Texel Gran Reserva**

Ovinocultores catarinenses buscam juntos organizar a produção de cordeiros no estado

Fundada em 2003, a ARCCO- Associação Riomafrense de Criadores de Caprinos e ovinos é um grupo de pequenos criadores que viram na organização dos produtores como uma forma de agregar valor a seus produtos e melhorar a lucratividade na propriedade rural. Por muitos anos, estes criadores de ovinos de Mafra/SC e região buscam uma maneira de impulsionar a atividade e torná-la um diferencial dentro da propriedade como fonte de renda para a família. Vendo a qualidade de seus animais e a produção de cordeiros precoces descobriram que isto seria o diferencial deles em relação ao mercado.

Alguns "gargalos" foram sendo superados ao decorrer dos anos, muitos deles vindos com a organização dos produtores, como a assistência técnica, que acabava sendo um problema, e que se tornou uma solução quando uma parceria entre a ARCCO, o Sindicato dos Produtores Rurais de Mafra e o SENAR, os produtores entraram no programa de Assistência Técnica e Gerencial, onde 25 produtores recebem visitas mensais, com duração de 4 horas, do técnico de campo do SENAR-SC, o Médico Veterinário Cesar Henrique Peschel Junior, que explica um pouco sobre o projeto: "É um projeto bastante interessante, pois além da assistência técnica com dicas de manejo, controle de problemas sanitários, nutrição e reprodução o produtor também tem acesso a parte gerencial, melhorando o controle da financeiro da propriedade".

Cesar também salienta que a união dos produtores também ajuda a fazer o escalonamento da produção. "É muito mais fácil organizar a produção de cordeiros dentro de um grupo de produtores do que em uma só propriedade, tentamos organizar as coberturas das ovelhas para que tenhamos cordeiros disponíveis o ano todo".

Em outubro de 2016, iniciou-se no Planalto Norte Catarinense o Projeto OVINOSUL, com apoio da EMBRAPA, EPAGRI, SENAR, ACCO, ARCO, CIDASC, FAESC e ARCCO, buscando melhorar a organização dos produtores, organizar a cadeia produtiva e mostrar a qualidade dos cordeiros produzidos na região. A partir daí, os produtores de Mafra começaram a abater seus cordeiros na cidade vizinha, Canoinhas, e entregar nos mercados e casas de carne da região já embalados em cortes, tendo sua marca própria, sendo que o produtor é dono do cordeiro até chegar ao mercado,



apenas terceirizando o abate. Frederico Jaeger Neto, presidente da Associação Catarinense de Criadores de Ovinos, destaca a importância da união de todas essas entidades acima citadas na estruturação da ovinocultura do estado "Entre muitas Reuniões com Sebrae, Senar, Epagri, Cidasc, Arco, Embrapa, Sindicato Rural, ..., conseguimos montar o "corpo" do Projeto. Para implantar o Projeto em todo o Estado fomos unânimes que não teríamos sucesso. Por isso definimos uma região de nosso Estado para iniciar e depois replicar para as outras regiões. Mais uma vez, todos concordaram em iniciar o Projeto no Planalto Norte, pois a ARCCO (Associação Riomafrense de Criadores de Ovinos) estava em processo organizacional diferenciado, e que suas ações já vinham de encontro com os objetivos da Diretoria da ACCO, o que facilitou muito. O Projeto se baseia na organização de toda cadeia produtiva, desde implantação de Pastagens, Instalações, Apoio Técnico, até o produto final chegar aos pontos de venda".

O presidente ainda destaca a importância da união e organização dos produtores "É uma característica do nosso Estado, pequenas criações, onde, mais ainda temos a necessidade de unir forças, pois o Frigorífico, em função dos custos, não tem condições de buscar poucos animais. Agora, vários pequenos, organizados, são vistos com interesse por eles, viabilizando os custos e o Abate Formal".

Com todo este cenário positivo, a ovinocultura de SC segue de forma bem consciente buscando a ampliação desta atividade que tem tudo para crescer!



Reservada Grande Campeã
Deleboca 90 - 29ª Fenovinos



Grande Campeã
Deleboca 60 - 29ª Fenovinos

Cabanha Deleboca

Luiz Gustavo e Luiz Giovanni de Pellegrini

Ile de France e
Ile de France Naturalmente Colorido

depellegrini@yahoo.com.br | (55) 99619-2909 | Bagé - RS



Serviço de Registro Genealógico Ovino

Já estamos no meio do ano de 2017, ano que começou com algumas inovações sempre procurando oferecer os melhores serviços aos nossos sócios. Em 2016 houveram muitas novidades, entre elas estão os artigos publicados sobre o SRGO durante o ano na revista da ARCO e a disponibilização dos certificados aos sócios via online. Em 2017, ao percebermos o aumento dos comunicados feitos online via web nos anos 2015 e 2016, a ARCO visando maior agilidade, rapidez e eficiência dos serviços, e uma economia para o produtor, cumprindo também o papel de preservação do meio ambiente resolveu dar um desconto em todos serviços feitos online pelo criador assim como pelos inspetores técnicos, beneficiando diretamente o meio ambiente e o bolso de nossos sócios. Nesta edição procuraremos atualizar e orientar o criador sobre dúvidas que nos foram apresentadas no decorrer de 2016 até a presente data. Seguem abaixo:

Informação de coberturas de animais que ainda não foram transferidos para o criador: neste caso o criador sempre deve comunicar a cobertura mesmo que o animal ainda não tenha sido transferido para o seu nome não perdendo assim o prazo do comunicado evitando multas, o produto ficará com o respectivo código que será sanado no momento da transferência.

Comunicado de Cobertura e Nascimento: O método de reprodução utilizado, e informado no comunicado de cobertura, deve ser o mesmo informado no comunicado de nascimento para que o produto não fique inapto.

Comunicado de nascimento de animais já inspecionados: Mesmo

tendo sido inspecionado ao pé da mãe o produto deve ser informado em comunicado de nascimento a ARCO, não bastando somente a ficha do inspetor técnico.


Cobertura e DNA: todo produto que no nascimento gere alguma dúvida em relação ao pai conforme comunicado de cobertura, produtos de transferência de Embriões, e produtos os quais tiveram amostras coletados pelo inspetor técnicos e enviado em ficha de coleta para DNA nascerão com o código 16, ou seja, exigência de comprovação de parentesco com os genitores informados.

Empréstimos de fêmeas: No caso de fêmeas não existe o empréstimo somente comodato entre criadores com datas de início e fim.

Exposições e feiras: Levar em conta os prazos para as inscrições das exposições procurando sanar com antecedência as irregularidades para que haja tempo hábil para correto e eficiente processamento.

Acreditando em termos sanado algumas de suas dúvidas, nos colocamos a sua disposição para a próxima edição.

Grande Abraço.
Superintendência do SRGO
Médicos veterinários
Edemundo Ferreira Gressler
Superintendente titular
Magali Paiva de Moura
Superintendente Suplente



Fenovinos 2017
Grande Campeã
Grande Campeão
Melhor Exemplar da Raça

Cabanha AROEIRA
Hampshire Down

Rafael Ramos Lisboa
(51) 9774.4500

Barro Vermelho | Cachoeira do Sul | RS

PONTORS



PATROCÍNIO



A Terra da Felicidade
recebe o evento máximo
da Raça Santa Inês.



25 NOV a 03 DEZ
PARQUE DE EXPOSIÇÕES
DE SALVADOR

DURANTE A



publiartecom@gmail.com

APOIO



Jornal
A TARDE



CO-REALIZAÇÃO



REALIZAÇÃO



INFORMAÇÕES

(71) 3375.3860
www.centraldasexposicoes.com.br

Santa Inês, carne de qualidade em quantidade

ações de avaliação dos índices produtivos da raça e campanhas de divulgação da qualidade da carne de cordeiro Santa Inês estão sendo preparadas para o segundo semestre

O atual cenário da pecuária ovina impõe novos desafios e profissionalismo, a demanda pela carne ovina de qualidade segue aquecida em todos os estados brasileiros. Esse crescimento pelo consumo tem alavancado o setor produtivo, isso ocorre porque o

consumidor está cada vez mais exigente quanto a sua alimentação e inúmeros projetos de produção de carne de cordeiro têm surgido visando esse propósito.

A Associação Brasileira de Santa Inês atenta a estas demandas através do seu corpo técnico tem procurado conduzir e orientar a seleção genética da raça visando às características funcionais. Sabemos do potencial da raça Santa Inês e sua capacidade de ser desafiada nos diversos sistemas de produção e ecossistemas.

A ABSI tem acompanhado alguns projetos de produção de cordeiro Santa Inês com índices técnicos que demonstram toda essa capacidade da raça em produzir uma carne de qualidade e saudável a pasto.

- Taxa de prenhez de 92%;
- Intervalo entre partos de 7,5 meses;
- Cordeiros desmamados com média de 20kg;

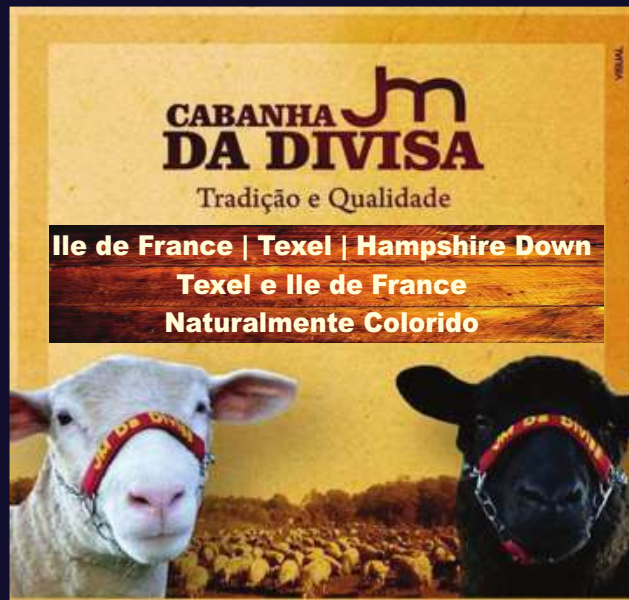


- Cordeiros abatidos em média aos 150 dias;
- Cordeiros abatidos com média 38kg;
- Rendimento de carcaça com média de 47%.

Outro ponto importante a ser evidenciado é a qualidade dos atributos sensoriais da carne de cordeiro Santa Inês tais como: suculência, sabor, cor e aroma. Estamos trabalhando fortemente na seleção de um cordeiro precoce com qualidade carcaça e acabamento desejado pela indústria. A combinação de animais funcionais, manejo alimentar e sanitário se traduz na carne de qualidade que o mercado deseja.

Diversas ações de avaliação dos índices produtivos da raça e campanhas de divulgação da qualidade da carne de cordeiro Santa Inês estão sendo preparadas para o segundo semestre e início de 2018. Estamos em processo de formatação e modelagem das parcerias com instituições de pesquisa, produtores e frigoríficos.

O presidente Thiago Inojosa deve lançar algumas dessas ações durante a Nacional da Raça que esse acontecerá em Salvador entre os dias 25 de novembro e 03 de dezembro.



Time Divisa na 40ª Expointer



facebook.com/CabanhadaDivisa
(55) 99164-2193 | 99154-5455
olivera.ramiro@hotmail.com
Cruz Alta - RS - Brasil

Qualidade do Suffolk na Expointer 2017



Nos dias 27 e 28 de agosto acontecerão os julgamentos da raça Suffolk, na Expointer 2017, em Esteio (RS). Também será a oportunidade para os criadores mostrarem a qualidade do Suffolk brasileiro, um trabalho de um ano inteiro, que será revelado na Expointer, um dos eventos mais tradicionais e importantes do agronegócio da América Latina. A expectativa é que o Suffolk chame a atenção dos espectadores e criadores das outras raças de ovinos, como ocorreu nos anos anteriores.

Nesta edição da Expointer, o Suffolk chega com 100 animais, 15 criadores, dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Tendo um crescimento de 20% em relação ao ano passado, indo na contramão do número geral de ovinos, que diminuiu de 748 no ano passado, para 718 este ano. Os criadores da Associação Brasileira dos Criadores de Ovinos Suffolk (ABCOS) estão satisfeitos com o número de inscrições da raça.

“Em um ano complicado de crise como este, sobretudo em que a pecuária tem sofrido muitos golpes, o Suffolk mostra um exemplo de força e união, reunindo uma centena de animais na Expointer. Tenho certeza de que faremos uma excelente exposição mostrando o que há de melhor do Suffolk no Brasil. Os criadores estão trabalhando muito e criando animais cada vez mais precoces e o Suffolk tem se tornado uma das melhores raças para produção de carne de cordeiro”, ressalta o presidente da ABCOS, Vinício Bastos.

Ainda de acordo com o dirigente, o Suffolk está se consolidando como uma das raças mais promissoras da ovinocultura nacional. “Esta Expointer é muito especial para os criadores de Suffolk. Criamos cotas de patrocínio e grandes empresas acreditam na nossa proposta, como a Concessionária Ford Florauto, Maxi – Nutrição Animal, Cabanha Cerro Coroado, Rações Cotrijuc e Medicamentos Zoetis. Isso é resultado da projeção do Suffolk nos últimos anos”, destaca Bastos.

A raça Suffolk é o resultado do cruzamento das raças inglesas Southdown e Norflok. Essa fusão imprimiu ao Suffolk pontos muito fortes, mas o principal deles é a grande aptidão na produção de carne de boa qualidade, com muito sabor e maciez. As fêmeas da Raça Suffolk se destacam pela sua grande habilidade materna, uma vez que são ovelhas que parem sem ajuda externa, fornecem leite na quantidade necessária para um bom desenvolvimento do cordeiro e demonstram um grande afeto e zelo por sua cria.

“O Suffolk é uma raça de ovinos que se adapta a todos os campos do Brasil. Nesse sentido, é necessário divulgar e promover o Suffolk, como uma das principais raças da ovinocultura brasileira. A ovinocultura se modernizou e vejo o Suffolk no melhor momento da raça. A carne de cordeiro é de muito boa qualidade, fácil digestão, leve saborosa, suculenta, marmoreio excelente, mas é preciso que ela seja aceita pelos consumidores”, afirma o criador do Paraná, Eurides Carneiro de Matos.

Desde 2013, a ABCOS retomou as importações de sêmen oriundos do Reino Unido e Nova Zelândia, que foram muito aceitos pelos criadores brasileiros e que imprimiram no Suffolk brasileiro características de um animal moderno, ou seja, mais compacto e com mais produção de carne. Em São Paulo, o Suffolk conquistou as quatro últimas edições Campeonato Cordeiro Paulista (CCP). A raça é a que tem o maior número de conquistas, além de deter as melhores médias de ganho de peso.

“A raça Suffolk é uma das melhores raças para fazer cruzas para produção de carne. Qualquer raça que você cruze com Suffolk, vai ter uma ótima heterose, em desenvolvimento de carcaça, muita carne combinada com um fator menos presente na maioria das raças de carne: a rusticidade. Estamos caminhando bem para alcançar o lugar que nos cabe, dentre as raças de carne no Brasil. Temos notado uma grande procura de fêmeas para reprodução, isso é uma demonstração de que estamos conquistando parcela do mercado”, declara o criador catarinense, Elvio de Oliveira Flores.



FOOTGUARD®

A nova vacina para prevenção do footrot



A Referência
em Prevenção
na Saúde Animal

**ALÉM DE PROTEGER OS SEUS PÉS
VOCÊ TAMBÉM PODE PROTEGER OS DE SEUS OVINOS**

Ile de France é a raça ovina que mais cresceu em representatividade na Expointer

A Associação Brasileira de Criadores de Ile de France – ABCIF comemora o incremento na participação da raça nesta edição da Expointer. Em 2016 foram 89, este ano mais 32 exemplares estarão abrilhantando a exposição, totalizando 121 ovinos Ile de France.

O presidente da entidade agradece aos expositores e amigos da raça que sempre são parceiros e, encontraram na ABCIF a sua casa, “temos orgulho da nossa raça, dos nossos associados, nossos técnicos e nossos apoiadores que mais uma vez vão mostrar a força e a pujança do Ile de France” diz **Rafael Paim**, presidente da entidade.

O Jurado da raça na 40ª Expointer é **José Romão** (foto, abaixo) de Portugal, que é criador de Ile de France, diretor técnico da Associação Portuguesa de Criadores de Ile de France, entidade da qual já presidente. José Romão já foi jurado da Raça Ile de France, 8 vezes em Paris, 2 vezes



no Brasil (Expointer), diversas vezes em Espanha e Portugal.

Sobre o julgamento e o que espera encontrar na pista da Expointer, o jurado lembra que já esteve a julgar os Concursos Ile de France na Expointer 2008 e 2009 e por isso o fator surpresa ou as expectativas relativamente ao que poderá vir a encontrar são reduzidas, “no entanto tenho bem presente a excelente apresentação efetuada pela esmagadora maioria dos Criadores, revelando grande nível de profissionalismo. Também recorde a particularidade de terem instituído um prémio especial para a melhor cabeça Ile de France do Concurso, o que por si só revela a preocupação em incentivar e premiar os Criadores que tenham exemplares com as melhores características raciais originais da Raça. Curiosamente em Portugal também é uma das nossas principais prioridades, preservar as características raciais do Ile-de-France, contrariamente ao que se passa em outros Países”.

O julgamento do Ile de France será nos dias 29 e 30 de agosto na Pista 11.

Como saber se sua **Cabra** ou **Ovelha** está **Prenha** em poucos minutos:

Não perca tempo e dinheiro esperando para saber se as fêmeas de seu rebanho estão prenhas!

O **Teste Rápido de Prenhez IDEXX** detecta a gestação antes de qualquer outro método, com exatidão, rapidez e economia. Veja como é fácil:



1



Colete as amostras de sangue total, soro ou plasma

2



Coloque as amostras com os reagentes nas cavidades do teste¹

3



Faça a leitura visual dos resultados



Tempo total de teste: apenas 21 minutos

- ⌚ Pode ser feito na clínica ou no campo, 30 dias após monta ou inseminação
- ⌚ Testa sangue total, plasma ou soro, com exatidão de até 99%²
- ⌚ Aumenta a produtividade, reduzindo o tempo em que as fêmeas ficam vazias

Fale direto com nosso Técnico:

 **11 99257-4714**
fernando-pardo@idexx.com

Ou ligue para nosso Serviço de Atendimento ao Cliente:

0800 40 43399

idexx.com.br

IDEXX

1) Siga os procedimentos descritos no manual do produto. 2) Percentual referente ao teste com amostras de sangue total.

Estudo científico comprova eficácia do Teste Rápido IDEXX para detecção de prenhez em ovinos

Método por amostras de sangue pode ser aplicado em campo com tanta eficiência quanto a ultrassonografia.

Ricardo Lopes Dias da Costa, Camila de Miranda e Silva Chaves; Keila Maria RoncatoDuarte
Instituto de Zootecnia/APTA/SAA-SP

O manejo reprodutivo é um ponto-chave da criação de ovinos, já que fornece ao produtor uma resposta antecipada sobre o estado gestacional da fêmea, permitindo rápidas estratégias para correção do manejo, descarte de fêmeas inférteis e nova sincronização imediata, minimizando a possibilidade de perdas econômicas.

Para obter um diagnóstico de prenhez cada vez mais precoce, foram estudados os mecanismos fisiológicos entre mãe e feto, e assim foi descoberto que existem hormônios e proteínas que podem fornecer a confirmação da gestação através de técnicas de laboratório que podem ser aplicadas em condições de campo, com tanta eficiência quanto a ultrassonografia.

O "Visual Pregnancy Test", produzido pela IDEXX Laboratories, inicialmente para bovinos, é um teste rápido que fornece o diagnóstico de gestação em bovinos a partir dos 28 dias de gestação e, atualmente, provado e aprovado para ovinos (Silva Chaves et al., 2017). O teste rápido detecta uma proteína produzida na placenta da fêmea conhecida como PAG (glicoproteína associada à prenhez). Durante a gestação, após a formação da placenta, a PAG passa a ser produzida pelo organismo e é liberada na circulação sanguínea da mãe. Dessa forma, através de uma amostra de sangue, é possível verificar se a fêmea está prenhe ou vazia.

O teste rápido Visual Pregnancy Test é um ensaio imunoenzimático (ELISA) desenvolvido para detectar a PAG no soro sanguíneo de vacas, cujos resultados são obtidos rapidamente pela leitura visual da microplaca, que permite analisar um alto número de amostras por vez e pode ser realizado em condições de campo.

Experimento

Foram realizados dois experimentos, no Instituto de Zootecnia de Nova Odessa/SP com o objetivo de verificar se o IDEXX Visual Pregnancy Test apresenta em ovelhas a mesma eficiência que apresenta em vacas. Foram utilizadas ovelhas prenhes e vazias das raças Santa Inês e Morada Nova com reprodutores das respectivas raças para cobertura natural. Para a confirmação da prenhez foi utilizado o exame de ultrassonografia transretal em todos os animais.

Experimento 1

O experimento 1 foi dividido em 3 grupos. Grupo 1: foram utilizadas 41 ovelhas Morada Nova cobertas por monta natural e a prenhez confirmada por ultrassonografia transretal. Amostras de sangue foram colhidas 26, 28, 30 e 32 dias após a observação da última cobertura. Grupo 2: foram utilizadas 65 ovelhas Santa Inês prenhes e vazias, amostras de sangue foram colhidas 30 dias após inseminação por laparoscopia. Grupo 3: 34 ovelhas vazias confirmadas por ultrassonografia transretal, nunca acasaladas, foram utilizadas para identificar ovelhas negativas pelo teste rápido.

Experimento 2

O experimento 2 foi realizado para verificar o período em que a PAG pode ser detectada no sangue. Amostras de sangue de 10 ovelhas (Morada Nova do experimento 1) foram colhidas semanalmente de 35 dias de gestação até 70 dias pós parição.

O teste rápido da IDEXX pode ser realizado em condições de campo e o resultado é visualizado facilmente com a coloração final de cada amostra. As amostras e os reagentes são inseridos na placa do teste por ponteiros conta-gotas (Figura 1). Ao final do teste, quando a fêmea está prenhe a amostra tornar-se azul, quando está vazia, a amostra tornar-se transparente (Figura 2).



Figura 1. Preparação das amostras nas placas



Figura 2. Resultado do teste de diagnóstico de prenhez (Azul – resultados positivos para prenhez; incolor – resultados negativos para prenhez).

Resultados

Experimento 1

Grupo 1: Foi verificado em pesquisas anteriores, que a PAG da vaca e a PAG da ovelha possuem semelhança em sua estrutura molecular, por esse motivo o teste rápido detectou a PAG da ovelha com eficiência de 75% nas amostras de 26 dias, 93,2% nas amostras de 28 dias e 97,6% nas amostras de 30 e 32 dias de gestação, sem diferenças entre essas últimas duas datas. Portanto, o teste rápido pode ser realizado em ovelhas com eficiência aos 30 dias de gestação.

Grupo 2: este grupo possuía ovelhas vazias e ovelhas prenhes com 30 dias de gestação. Os resultados pela ultrassonografia mostraram 49 ovelhas prenhes e 16 ovelhas vazias. O teste rápido apresentou 100% de eficiência para diagnosticar a prenhez, detectando as 49 ovelhas prenhes, mas com a ocorrência de uma amostra falso positiva, identificando 15 ovelhas vazias.

Grupo 3: para detectar ovelhas vazias o teste rápido apresentou 97,06% de eficiência com ocorrência de apenas uma amostra falso positiva (2,94%).

Experimento 2

Neste experimento para verificar o tempo em que a PAG pode ser detectada, o teste rápido apresentou 100% de eficiência no período anteparto. No período pós parto, as colheitas de sangue continuaram até 70 dias após a parição, 100% das ovelhas prenhes apresentaram PAG na primeira semana, e a detecção foi diminuindo gradualmente de forma heterogênea entre as ovelhas amostradas até o final desse período, com amostras negativas para prenhez a partir da segunda semana pós parto.

Um dos principais objetivos deste trabalho foi afirmar qual o melhor dia para a colheita da amostra de sangue da fêmea prenhe para a realização o teste rápido. Assim, o teste rápido é preconizado para vacas com 28 dias de gestação, e para ovelhas, a eficiência de 97,6% obtida no grupo 1, e de 100% obtida no grupo 2 para detectar a PAG aos 30 dias de gestação mostrou ser o melhor dia. Isso porque nas amostras de 26 e 28 de gestação, as amostras mostraram tons muito claros de azul dificultando a confirmação da gestação pela leitura visual. Nessas amostras, o diagnóstico deve ser realizado com cautela.

As informações sobre PAG em relação à perda da prenhez ainda são escassas. De acordo com o experimento, após a parição a PAG permanece circulante por algumas semanas, o que poderia ocorrer também em casos de perda embrionária. Em casos de suspeita de reabsorção embrionária, uma confirmação é recomendada para não deixar dúvidas no diagnóstico.

A grande vantagem dessa tecnologia é diagnosticar uma enorme quantidade de animais em um curto espaço de tempo, apenas realizando uma colheita de sangue de cada fêmea, que é fácil de obter. Em meio período, mais de 360 amostras podem ser testadas. O médico veterinário pode realizar a amostragem e o teste rápido diretamente na propriedade sem o uso de equipamentos ou energia elétrica, apenas em um ambiente com abrigo de luz solar (Figura 3), sendo todos os materiais necessários para a realização do teste, oferecidos juntamente com o kit, com exceção do material de colheita de sangue.

Muitos autores demonstraram que a PAG apresenta maior estabilidade e resistência à agitação física, altas temperaturas ambientais e longos períodos de refrigeração na presença de heparina ou EDTA sem impactos em sua detecção ou valores de mensuração. E em pesquisas comparando sua detecção com monitoramento de cortisol, a PAG também não apresentou alterações de estabilidade.

O uso de tecnologias laboratoriais como o teste rápido preenche muitas lacunas do diagnóstico gestacional do rebanho, apresentando resultados



Figura 3. Kit do “Visual Pregnancy Test IDEXX” para realização do diagnóstico de prenhez em bovinos e ovinos

cada vez mais precoces de forma simples e rápida para realização e interpretação, de um número cada vez maior de animais e em condições de campo. A tecnologia tem estado cada vez mais próxima da realidade do campo permitindo melhor rendimento do rebanho, maximizando os índices produtivos e a lucratividade com maior bem-estar e respeito animal.

Agradecimentos

À CAPES pelo financiamento da bolsa de estudos e à IDEXX pelo financiamento dos kits utilizados no experimento.

Referências para consulta

El Amiri, B.; Sousa, N.M.; Oxley, A.A.; Hadarbach, D.; Beckers, J.F. Pregnancy-associated glycoprotein (PAG) concentration in plasma and milk samples for early pregnancy diagnosis in Lacaune dairy sheep. *Res Vet Sci*, v.99, p.30-6, 2015.

Karen, A.; Beckers, J.F.; Sulon, J.; El Amiri, B.; Szabados, K.; Ismail, S.; Reiczigel, J.; Szenci, O. Evaluation of false transrectal ultrasonographic pregnancy diagnoses in sheep by measuring the plasma level of pregnancy-associated glycoproteins. *Reprod Nutr Dev*, v.43, 577-86, 2003.

Rovani, M.T.; Cezar, A.S.; Rigo, M.L.; Gasperin, B.Z.; Nobrega Júnior, J.E.; Torres, F.D.; P.B.D.; Ferreira, R. Evaluation of a bovine pregnancy-associated glycoprotein enzyme-linked immunosorbent assay kit for serological diagnosis of pregnancy in sheep. *Ciência Rural*, v.46, p.362-7, 2016.

Silva Chaves, C.M.; Costa, R.L.D.; Duarte, K.M.R.; Machado, D.C.; Paz, C.C.P.; Beltrame, R.T.; Visual ELISA for detection of pregnancy-associated glycoproteins (PAGs) in ewe serum. *Theriogenology*, v.97, p.78-82, 2017.

Stahmann F, Gaulty M, Borstel U, Holtz W. Pre-analytic sources of error with the serum PAG-pregnancy test for cows. *J Agric Sci*, v.7, p.40-7, 2015.

**Caro produtor,
entregue sua lã para quem tem
experiência em traduzir nos fios
a qualidade da lã que você produz!**



**Av. Leonel de Moura Brizola, 6001
Km 06 - Bagé | RS
(53) 3242-8444**

40ª Expointer terá 718 ovinos de 13 raças

A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos – ARCO, levará 718 ovinos para a 40ª Expointer que ocorre de 26 de agosto a 03 de setembro no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS).

Segundo a entidade 718 ovinos estarão nas pistas de julgamento da maior feira agropecuária da América Latina, sendo 15 exemplares Merino Australiano; 29 da raça Ideal; 48 Corriedale e 05 Corriedale Naturalmente Colorido; a raça RomneyMarsh terá 13 mais 03 Naturalmente Coloridos; 55 Hampshire Down e 02 Hampshire Naturalmente Coloridos; Texel serão 213 e mais 35 Naturalmente Coloridos; 114 exemplares Ile de France e 07 Ile de France Naturalmente Coloridos; 100 da raça Suffolk e 02 Suffolk Naturalmente Coloridos; 20 animais da raça Santa Inês; 18 da raça Poll Dorset; 23 Dorper e 05 White Dorper e, 11 animais da raça Crioula.

No ano passado participaram 748 animais, uma queda pouco significativa de 4 % em relação aos inscritos de 2017. A Raça que mais aumentou em representatividade foi a Ile de France que saltou de 89 em 2016 para 121 animais contabilizando os Naturalmente Coloridos. O Santa Inês também vem com 12 exemplares a mais nesta edição da Expointer.

Outro destaque da ARCO para este ano é o lançamento da Comissão Jovem da entidade que será no sábado dia 26 às 19h no Lounge da Pista de Ovinos, onde serão apresentados seus componentes e o Juntos para Competir fará uma conversa sobre Sucessão Familiar em propriedades rurais.

A Noite dos Destaques da Ovinocultura será na noite do dia 30 de agosto, também no Lounge da Pista de Ovinos a partir das 20h, noite em que a entidade entrega também o Troféu Ovelheiro Gaúcho e, este ano com a presença do músico Marcelo Caminha fará a homenagem especial da Medalha de Honra ao Mérito ARCO 75 Anos.

Os “Ovelheiros Gaúchos” de 2017 são Elisabeth Amaral Lemos, corriedalista de coração, ex-presidente da Associação Brasileira de Criadores de Corriedale e proprietária da Cabanha Vista Alegre em Pedras Altas (RS) e José Ovídio Gomes da Costa, importante ovinocultor da fronteira-oeste, proprietário da Cabanha Vale do Camoaty, em Uruguiana (RS).

A participação dos ovinos é sempre muito intensa com 06 dias de julgamentos de admissão e classificação, com 04 pistas simultâneas de trabalho e presença de grande público.

Vitrine da Carne Gaúcha

A produção de carne ovina estará mais uma vez na Vitrine da Carne Gaúcha, promovida pela Farsul e que ocorrerá diariamente às 11h30min no Pavilhão Internacional. A vitrine reúne sempre um grande público e é uma forma de difundir e apresentar a produção da carne de cordeiro na região sul. São parceiros da ARCO na Vitrine os frigoríficos Coxilha Vermelha de Alegrete, Coqueiros de São Lourenço do Sul, Producarne de Bagé, Carneiro Sul de Sapiranga e a Associação Brasileira de Criadores de Corriedale.

Medalha Honra ao Mérito ARCO 75 anos e Troféu Álvaro Lima da Silva para o Melhor Velo da Expointer

No ano em que comemora seus 75 anos a ARCO fará a entrega da Medalha Honra ao Mérito pelos 75 anos da entidade, as homenagens serão a pessoas e outras entidades que de alguma forma fizeram parte da construção desta história.

O Troféu Álvaro Lima da Silva foi instituído para homenagear o presidente da Fecolã, falecido este ano, e servirá para premiar os Melhores Velos da Expointer das raças Merino Australiano, Ideal e Corriedale, raças que participam do Concurso de Velos.

Tanto as medalhas quanto o troféu para os melhores velos serão entregues na noite de quarta-feira (30) junto com a premiação dos grandes campeões da 40ª Expointer.

Renan Alves

Vitrine da Carne Gaúcha
De 26 de agosto a 03 de setembro - 11h30min
durante a 40ª Expointer

QUALIDADE CORRIEDALE GAÚCHO
CORDEIRO

Producarne

VAREIO

CarneiroSul

Coqueiro

COXILHA VERMELHA

GARANTIA DE ORIGEM
CORDEIRO GAÚCHO
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA QUINOCULTURA



Parcerias fortes para Expointer

A ARCO juntamente com seus parceiros, SUPRA, SICREDI, JUNTOS PARA COMPETIR – Farsul, Sebrae e Senar - e IDEXX, aguardam os expositores e amigos durante a 40ª Expointer.

Programação de ovinos na Expointer

Merino Australiano	28/ago 2ªf 28/ago 2ªf 28/ago 2ªf	11 Stand SENAR A	Manhã – Julgamento de Classificação 15h – Concurso de VELO 18h - Remate
Ideal	29/ago 3ªf 30/ago 4ªf 30/ago 4ªf	10 Stand SENAR Stand/Fecolã	Todo o dia - Julgamento de Classificação 10h – Concurso de VELO e CONFORMAÇÃO 17h – Remate
Corriedale	28/ago 2ªf 28/ago 2ªf 29/ago 3ªf	10 Stand Stand SENAR	Todo o dia – Julgamento de Classificação 19:30h - Remate 15h - Concurso de VELO
RomneyMarsh	30/ago 4ªf	12	Manhã – Julgamento de Classificação
Hampshire Down	30/ago 4ªf 30/ago 4ªf	10 Stand	Todo o dia – Julgamento de Classificação 18:30h - Remate
Texel	27/ago Dom 28/ago 2ªf 29/ago 3ªf 28/ago 2ªf 30/ago 4ªf	13 13 13 C C	Todo o dia – Julgamento de Classificação Todo o dia - Julgamento de Classificação Todo o dia - Julgamento de Classificação 19h – Remate (Fêmeas) 19h – Remate (Machos)
Ile de France	29/ago 3ªf 30/ago 4ªf 30/ago 4ªf	11 11 Stand	Todo o dia – Julgamento de Classificação Todo o dia – Julgamento de Classificação 17h - Remate
Suffolk	27/ago Dom 28/ago 2ªf 29/ago 3ªf	12 12 C	Todo o dia – Julgamento de Classificação Todo o dia - Julgamento de Classificação 19h - Remate
Santa Inês	27/ago Dom	10	Tarde – Julgamento de Classificação
PollDorset	30/ago 4ªf 31/ago 5ªf	13 Stand/Fecolã	Todo o dia – Julgamento de Classificação 15h - Remate
Dorper/W. Dorper	29/ago 3ªf 31/ago 5ªf	12 A	Todo o dia - Julgamento de Classificação 20h - Remate
Crioula	28/ago 2ªf 28/ago 2ªf	11 A	Tarde - Julgamento de Classificação 20h – Remate
Naturalmente Coloridos	27/ago Dom 27/ago Dom	10 A	Manhã - Julgamento de Classificação 18h - Remate

(51) 3724.3457

ADABE
RURAL

www.adabe.ind.br
vendas@adabe.ind.br

Facilidade e tecnologia na lida do campo

Tronco

Mesa de Tosquia

Curral Metálico Móvel

EQUIPAMENTOS TESTADOS E APROVADOS

Fabricado no Brasil
Cachoeira do Sul - Rio Grande do Sul

Lançado o Plano Nacional de Desenvolvimento da Rota do Cordeiro

A Rota do Cordeiro é um Programa do Ministério da Integração Nacional em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (ARCO) e tem o objetivo de promover o desenvolvimento territorial e regional por meio do fortalecimento dos arranjos produtivos locais associados à ovinocultura e à caprinocultura. É, portanto, um programa de desenvolvimento regional que utiliza o setor da ovinocaprinocultura como alavanca para o desenvolvimento.

A escolha do setor ovino/caprino se deu por meio de estudo realizado pela Redesist – UFRJ, contratado pelo Ministério da Integração

Nacional, e que apontou o potencial estratégico da cadeia produtiva da ovinocaprinocultura para alavancar a atividade econômica e por conseguinte contribuir para a melhoria dos indicadores sociais de diversas áreas do país.

O Programa ganhou relevante contribuição e apoio no âmbito Câmara Setorial – Caprinos e Ovinos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e da Câmara Técnica da Frente Ovinos.

O Programa conta, atualmente, com treze polos, conforme tabela a seguir:

Polos	Cidade de Referência do Polo	Região
Sertão dos Inhamuns	Tauá - CE	Nordeste
Sertão Norte Baiano	Juazeiro - BA	Nordeste
Sertão do São Francisco Pernambucano	Petrolina - PE	Nordeste
Baixo Paraíba	Chapadinha/Vargem Grande - MA	Nordeste
Rio das Contas	Manoel Vitorino - BA	Nordeste
Serra da Capivara	Dom Inocêncio - PI	Nordeste
Chapada do Jacaré	Jussara - BA	Nordeste
Bacia do Jacuípe	Pintadas - BA	Nordeste
Itaparica	Floresta - PE	Nordeste
Polo Integrado Paraíba - Pernambuco	Monteiro - PB	Nordeste
Vale do Mucuri	Teófilo Otoni - MG	Sudeste
Alto Camaquã	Bagé - RS	Sul
Fronteira Oeste – Pampa Gaúcho	Santana do Livramento - RS	Sul

Recentemente, a Rota do Cordeiro ganhou uma ferramenta importante para o planejamento estratégico das ações e atividades a serem desenvolvidas em cada polo, que é a publicação “Bases para o Plano Nacional de Desenvolvimento da Rota do Cordeiro”.

Segundo Antônio Felipe Guimarães Leite, Engenheiro Agrônomo do MI, o documento é uma inovação para ação de políticas públicas, na medida que foi elaborado localmente, nos Polos, e com a participação efetiva de produtores, associações, cooperativas, representantes governamentais e não governamentais ligados ao setor da ovinocaprinocultura.

Aline Fagundes, coordenadora geral de desenvolvimento regional do Ministério da Integração Nacional – MI, aponta como grande diferencial do programa Rotas é justamente a participação de todos os atores, de todos os envolvidos na construção de projetos, de políticas públicas e de ações que serão usufruídos por eles mesmos, pelos próprios beneficiários. “Quem vive o dia a dia do arranjo produtivo tem muito mais propriedade de conhecimento dos seus problemas e de suas forças do que nós em nossos gabinetes, aqui levantamos os problemas e já apontamos os responsáveis pela solução entre os parceiros, sejam demandas de articulação ou as financeiras” conclui Aline, ressaltando que nem sempre as ações dependem de aporte financeiro e que muitas vezes os problemas e ações são resolvidos entre as próprias entidades e instituições parceiras do programa.

Com base nas informações levantadas no referido documento a equipe técnica da SDR fez o levantamento da representatividade do rebanho de ovinos e de caprinos nos Polos da Rota do Cordeiro em relação ao rebanho nacional de ovinos e caprinos.

“Ficamos surpreendidos com o resultado, pois a representatividade é muito grande” afirma Leite porque segundo o levantamento feito cerca de 50% de todo rebanho de ovinos e de caprinos do Brasil está no âmbito do

o documento é uma inovação na medida que foi elaborado localmente com a participação efetiva de produtores, associações, cooperativas, representantes governamentais e não governamentais

Programa Rota do Cordeiro, sendo que, se considerarmos o rebanho ovino este valor chega a 74% e de caprinos 34%, diz o engenheiro agrônomo.

Segundo ele ainda, “com estes dados podemos vislumbrar um cenário positivo para o setor, uma vez que a execução de ações constantes nas carteiras de projetos elaboradas localmente, em conjunto com a mobilização dos atores de cada polo, poderão ajudar a solucionar problemas atinentes a 50% de todo o rebanho de ovinos e de caprinos do Brasil.”

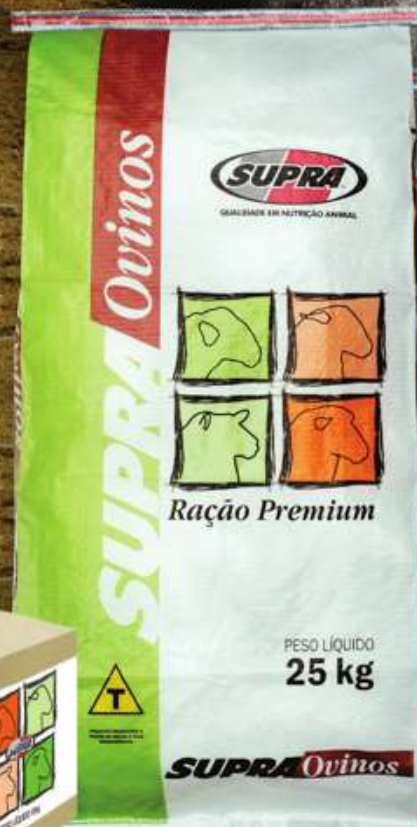
Como passo seguinte o Ministério da Integração Nacional (MI) solicitou aos Comitês Gestores locais de Cada Polo que indicassem na Carteira de Projetos cinco ações consideradas prioritárias. Enquanto a equipe técnica da secretaria de desenvolvimento regional e o departamento de gestão de programas, articulam formas para operacionalizar os projetos que poderão ser executados, por exemplo, por Emendas Parlamentares ou Bancos de Fomento.



SUPRA Ovinos

Programa de Nutrição para Ovinos

SUPRA®



Governo do RS também contempla ovinos

Plano Safra anunciado pelo Governo do Estado do RS entrou em vigor no dia 03 de julho e disponibiliza recursos no montante de 3,2 bilhões de reais, disponibilizados pelo sistema financeiro gaúcho, composto por Banrisul, BRDE e Badesul.

O secretário da Agricultura Ernani Polo solicitou atenção especial aos bancos além das linhas tradicionais

de custeio e investimentos, também na disponibilização de recursos para área de armazenagem, retenção do matrizes para ovinos e valores para implantação de pomares de oliveiras e nóz pecam que, a partir de demanda encaminhada pelo secretário Ernani Polo ao Ministro Blairo Maggi, foram incluídas no programa ABC, com financiamentos em até 12 anos para pagamento com 8 de carência!

AGRO+ Produtor no Alto Camaquã

Na Secretaria da Mobilidade Social e Cooperativismo, no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, o Secretário José Rodrigues Pinheiro Doria, junto com o Diretor do Cooperativismo Juarez Távora, comunicando o Deputado Afonso Hamm, que foi o responsável Político, Presidente da Arco Paulo Schwab,

Assessor Técnico da Arco Edegar Franco, Carlos Cleber Dias Leal da Fecolã, a aprovação do Projeto Agro+Produtor, para o Fomento da ovinocaprinocultura, para todo o território Brasileiro.

O Projeto iniciará no Alto Camaquã, que servirá como Piloto para ser implantado em todo o País.

Assistência para produtores de ovinos e caprinos debatida na Anater

O planejamento para o aprimoramento da cadeia de ovinos e caprinos norteou encontro em 28 de junho, entre o deputado federal Alceu Moreira (PMDB), o presidente da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), Valmisony Jardim, o presidente da ARCO Paulo Afonso Schwab. A ideia é retomar a proposta de lançamento de edital para Assistência Técnica específica para Ovinos e Caprinos, a ATER que já vem sendo tratada pela ARCO há uns 02 anos.



Brasileiros na Expo 2017 da Associação Paraguaia de Criadores de Ovinos

Durante a Expo 2017 em Assunção no Paraguai, a Associação Paraguaia de Criadores de Ovinos – APCO promoveu em grande mostra de ovinos, de 13 a 15 de julho, onde brasileiros foram os jurados das raças Hampshire Down, Santa Inês, Dorper e White Dorper e Texel.

Inspetores técnicos e ex diretores da ARCO foram os responsáveis por apontar os Grande Campeões nas pistas da Exposição, na raça Texel o jurado foi Roberto Azambuja; Giancarlo Antoni foi o jurado das raças Dorper e White Dorper, junto com Jair Menezes e Joselito Araújo que também foi jurado da raça Santa Inês.

O engenheiro agrônomo Giancarlo Antoni fez também uma palestra para produtores e técnicos, sobre o impacto mundial da raça Dorper – características raciais e dinâmica de julgamento.



Calendário de Feiras e Exposições

Associação Norte-Riograndense de Criadores de Ovinos e Caprinos

De 01 a 03 de setembro - Exposição da Região Central – Lajes/RN

De 07 a 14 de outubro – 55ª Festa do Boi – Paranamirim/RN

Associação Paulista de Criadores de Ovinos

De 11 a 15 de outubro – 30ª Expovelha–Lençóis Paulista - SP

Setembro a novembro de 2017 – Campeonato Cordeiro Paulista

12ª Coopershow – Candido Mota – Janeiro 2018

41ª Facilpa 2018 – Lençóis Paulista – maio 2018



HOSPEDAGEM COM LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA EM FRENTE À RODOVIÁRIA DE PORTO ALEGRE.

DOBRO

Faça sua reserva conosco:
www.ritterhotels.com.br
51 3210 4000



O javali no cenário político e prático

Por: Marcelo Wallau, La Hire Mendina, Nilson Molinos e Tiago dos Reis. WWW.javalinopampa.info



Estamos em um momento de importantes discussões acerca do javali, tanto em nível nacional quanto estadual. No setor político, estão se desenvolvendo os Plano Nacional e Plano Estadual de Controle do Javali, que buscam, principalmente, adequar portarias para atender as diversas necessidades de cada ator envolvido no tema. No entanto, a representatividade dos produtores dentro destes grupos de discussão é pequena, principalmente pelo pouco envolvimento das entidades de representação de classe. Devemos, como produtores, pressionar nossos sindicatos, associações e federações para que nos representem diante deste novo desafio. Do contrário, ficaremos a mercê da influência predominante de setores não ligados diretamente ao campo, que pouco conhece nossa realidade, para tomarem nossas decisões. O setor produtivo não tomar a postura inerte como vem ocorrendo, mas sim, deve participar ativamente da construção de políticas públicas que busquem sanar as pernas. O país vive um cenário de instabilidade política e econômica, e se a classe produtora quiser que este panorama de riscos causados pelas populações asselvajadas mude, terá de agir, começando por questões que estão ao alcance imediato.

Enquanto tudo isso passa no plano político, e após um ano de discussões, ainda não se tem um produto prático destas reuniões, enquanto que a população de javali segue crescendo e avançando. Com ela, vão aumentando os relatos de danos em rebanhos e plantações, e de produtores trocando de atividade pela inviabilidade da produção de ovinos em zonas de alta invasão. Mas é necessário

trocarmos de atividade por causa de uma praga como esta? Existem alternativas para que sigamos fazendo o que gostamos: criar ovinos? Existe sim, e precisa de ação. Todos temos nossa parcela de responsabilidade quando se fala no controle desta praga, assim como temos responsabilidade no controle da sarna nos ovinos ou da aftosa nos bovinos. Mas para isso, é preciso mudar de atitude, sair de uma situação de espera que algo se resolva e que venha alguma política pública para que institucionalize o controle de forma estratégica. Devemos tomar medidas preventivas e de controle se não queremos ceder o espaço da ovinocultura para o javali.

Partindo da premissa de que o javali não obedece aos limites das propriedades, devemos pensar em estratégias de manejo regionais, respeitando as características

produtivas e de paisagem de cada local, e envolvendo produtores e população nestas atividades. É indispensável a colaboração entre os atores para promover eficientemente as práticas de mitigação de danos e controle populacional. Existem diversas técnicas como o emprego de jaulas para a captura de javalis, ceva e tiro estratégico, uso de cercas eletrificadas para a exclusão dos javalis e o uso de cães de pastoreio.

O uso de jaulas é a principal técnica no controle dos javalis e porcos asselvajados, principalmente para produtores rurais e agentes de conservação, pois permite reduzir o esforço por animal capturado em relação à outras práticas, como a caça. É uma técnica altamente eficiente na captura de diversos indivíduos, principalmente no início dos esforços de controle, quando os porcos asselvajados estão menos ariscos e mais propensos a entrarem na armadilha, podendo reduzir até 80% da população local.

Apesar de ser bastante difundido no Uruguai, o uso de cães de guarda e pastoreio, como os Maremano, ainda é aparentemente incipiente no Brasil, mas já com ótimos resultados práticos. Quando criados desde novos com os cordeiros e ovelhas, estabelecem uma forte ligação com o rebanho, o protegendo de diversos predadores como javalis, zorros e caranchos.

São tempos de mudanças, e com elas vem o trabalho extra. O javali passa a ser mais uma atividade na agenda do produtor, mas isso não assusta o ovinocultor que em sua maioria carrega consigo a paixão pela atividade, quase sempre passada de pai para filho.

Para mais informações sobre o tema e sobre a implementação das técnicas

de manejo do javali, acesse nosso site www.javalinopampa.info ou entre em contato conosco pelo info@javalinopampa.info.



1º Remate Texel Dom Amado

Dia 25/11/2017 no Parque da Associação Rural de Bagé - RS



A disposição TODAS as fêmeas PO das gerações 2015/2016, em venda vertical
20 machos PO de diferentes linhagens

Revisão dos animais a partir das 14h - Remate - 17h

Apoio



(53) 3028-1400
(53) 98114-6431

Informações: (53) 99946-1160 - Juliano Kalil Gonçalves | jkgoncalves@yahoo.com.br

Ovinos crioulos em confinamento

Amílcar Jardim Matos | Zootecnista.
Luísa Inácio Lourenço | Zootecnista.
Livia Raymundo Irigoyen | Zootecnista.
Gladis Ferreira Corrêa | Professora Adjunta Universidade Federal do Pampa

Conforme Vaz (2000), no Brasil a raça Ovina Crioula teve origem dos rebanhos vindos com a colonização espanhola, durante o século XVII e, do cruzamento com outras raças trazidas pela colonização portuguesa. Recebeu influências ambientais e do homem no rebanho geral, o que resultou em grupos animais semelhantes, de acordo com a topografia e interferência humana.

A ovelha Crioula possui aptidão mista, sendo assim, para carne, lã e pele. Porém, as variedades Serrana e Zebua podem expressar desempenho leiteiro (VAZ, 2000). Ainda conforme a mesma autora, pode-se salientar que a demanda crescente pelo germoplasma da raça tem sido observada em outros países, devido a importância social que a ovelha Crioula representa nas comunidades indígenas ou em locais onde outras raças ovinas não sobrevivem, contribuindo para a manutenção do homem do campo.

Nos últimos anos, devido o aumento das áreas de agricultura e com a redução das áreas de pecuária, a produção ovina enfrenta o desafio de buscar outras formas de criação, já que em determinadas épocas do ano os campos naturais apresentam deficiências nutricionais, ficando o rebanho com um certo déficit nutricional. Desta forma, a oferta de alimento balanceado para terminação de cordeiros, pode apresentar-se como uma alternativa viável para a produção ovina, principalmente em períodos de escassez de pastagens, e para fornecimento de carne fora do período de safra.

Durante um estudo recentemente realizado na Universidade Federal do Pampa – Campus Dom Pedrito, os cordeiros da raça Ovina Crioula foram submetidos ao tempo experimental de três meses, confinados em um espaço suficiente para um animal por baia, com dietas distintas que possuíam diferenças na sua composição, principalmente em teores energéticos.

Os ovinos apresentaram uma boa adaptação a rotina com seus tratadores (Figuras 1 e 2), o que desmitificou que ovinos Crioulos são animais ariscos e difíceis de lidar. O que notou-se foi justamente o contrário, ressaltando que animais quando bem tratados, em ambientes silenciosos e sem estresse, mostraram-se animais dóceis e de fácil manejo. Sendo assim, podendo-se indicar tal raça para a criação em pequenas propriedades, uma vez que, os pequenos produtores necessitam ter um maior contato com os animais, já que geralmente são os únicos a manejá-los.

Figura 1 – Cordeiro da raça Crioula Lanada apresentando comportamento dócil durante manejo experimental



Fonte: Os autores, 2017.

Figura 2 – Cordeiro da raça Crioula Lanada facilitando o manejo durante o período experimental



Fonte: Os autores, 2017.

Durante o período experimental observou-se que os animais obtiveram um bom desempenho quando submetidos ao confinamento, atingindo ganhos de peso médio e de peso diário satisfatórios, quando comparados com raças carniceras.

Notou-se durante a experimentação o aumento da docilidade dos animais, já que estes são caracterizados por possuírem temperamento defensivo. Também pode-se observar após o abate, uma ótima conformação de carcaça dos cordeiros experimentais (Figura 4), que dispunham de bom tamanho, assim como acabamento de gordura.

Figura 4 – Carcaças de cordeiro da raça Ovina Crioula bem conformadas



Fonte: Os autores, 2017.

Por fim, pode-se considerar que os ovinos pertencentes a raça Ovina Crioula, podem ser criados ou terminados em confinamento e apresentarem resultados compatíveis com os de raças aptas a produzir carne, possibilitando a oferta de carne de cordeiros em qualquer época do ano. Pode-se ressaltar também que os animais desta raça são capazes de adaptar-se a redução de espaço e mesmo assim demonstrarem comportamento mais dócil, o que facilita o manejo dos mesmos.



*Quando fazemos
juntos, sua
produção cresce.*

Conte com soluções completas na hora de investir na ovinocultura. Temos financiamentos, seguros, consórcios, poupança e o que mais você precisar para aumentar seus resultados e produzir com toda tranquilidade.
Venha fazer junto com a gente.

SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519.
Verifique se o crédito consultado cabe no seu orçamento. Crédito sujeito a análise e aprovação. Todos os produtos de seguros dispostos neste material foram autorizados e registrados pela SUSEP. Em caso de dúvidas, favor contatar sua cooperativa. O registro desses planos na SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. Informações reduzidas: verifique as condições dos planos no momento da contratação. Seguros intermediados pela Corretora de Seguros Sicredi Ltda., CNPJ 04.026.752/0001-82, registro SUSEP nº 10.0412376.





Tudo que é feito junto
se torna mais forte!

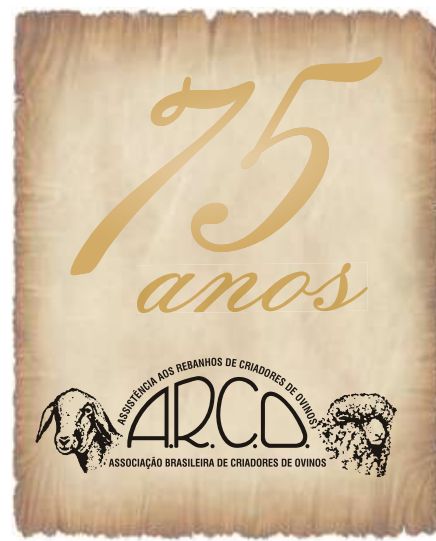
A ARCO e seus parceiros
convidam a todos para
prestigiar a

40ª Expointer, de
26 de agosto a
03 de setembro, em
Esteio - RS!

Julgamentos, leilões
e a participação de mais
de 700 ovinos.

Vitrine da Carne Gaúcha,
novidades e homenagens.

PARTICIPE!



IDEXX



MAIS QUE PRODUTOS, RESULTADOS!